

---

# PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLANO DE AÇÃO

## 2020/2021

---

*“Ensinar não é transferir conhecimento, mas **criar as possibilidades** para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender!”*

Paulo Freire

	<b>Página</b>
ENQUADRAMENTO	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. PRINCÍPIOS, VISÃO E MISSÃO DA ESCOLA	4
2.1. Princípios	4
2.2. Visão	6
2.3. Missão	6
3. ESTRUTURA ORGÂNICA DA ESCOLA E CARGOS ASSOCIADOS	7
3.1. Entidade Patronal e Órgãos Estatutários	7
3.2. Recursos Humanos	8
3.2.1. Constituição dos Estatutos	8
3.2.2. Pessoal Docente	9
3.2.3. Pessoal Administrativo e Auxiliar	11
3.2.4. Pessoal de Apoio Técnico	11
3.2.5. Equipas de Apoio Pedagógico	11
4. COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS	13
4.1. Objetivos Estratégicos	13
4.2. Objetivos e Indicadores de Avaliação	14
5. ORGANIZAÇÃO DO ANO ESCOLAR	20
5.1. Calendário Escolar	20
5.2. Avaliação Sumativa Interna - calendarização	20
5.3. Planos de Recuperação – Provas de avaliação e exames – calendarização	21
5.4. Formação em Contexto de Trabalho - calendarização	21
5.5. Provas de Aptidão Profissional e Provas de Avaliação Final - calendarização	22
5.6. Inscrições/Matrículas e Renovação de Matrícula - calendarização	22
6. PLANO DE FORMAÇÃO 2020/2021	23
6.1. Oferta Educativa e Formativa – Cursos em Funcionamento	23
6.1.1. Referenciais de Formação – Planos de Estudo	24
6.1.2. Perfil de Desempenho – Saída Profissional	26
6.2. Formação em Contexto de Trabalho – Planeamento e Acompanhamento	28
6.3. Provas de Aptidão Profissional – Organização	30
7. ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO E PROMOÇÃO DAS APRENDIZAGENS E DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR	30
8. MEDIDAS PROMOTORAS DE SUCESSO ESCOLAR	33
9. MEDIDAS DE COMBATE À EXCLUSÃO	35
10. MECANISMOS PARA A PROMOÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE ESTUDOS	35
11. PLANO DE AÇÃO	37
11.1. Mapa do Plano de Ação 2020/2021	40
12. DIVERSIDADE DE PARCERIAS E PROTOCOLOS	63
13. INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS	65
14. AVALIAÇÃO DO PAA	66
15. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PAA	67
16. APROVAÇÃO DO PAA	68

## ENQUADRAMENTO

A Escola Profissional, na assunção da sua estratégia, e após a auscultação dos *Stakeholders*, desenhou o seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) assente em princípios alinhados com o Quadro EQAVET e face aos resultados da avaliação deste processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, obteve a atribuição do **Selo de Conformidade EQAVET**, a 22 de outubro de 2020.

A decisão estratégica assumida, desde o primeiro momento, foi a de implementar o Sistema de Gestão da Qualidade com base no Quadro EQAVET e que respeitasse e patenteasse a estratégia vigente na Escola, nos moldes condizentes com o ciclo da Qualidade PDCA (PLAN/Planeamento-DO/Implementação-CHECK/Avaliação-ACT/Revisão). No contexto da certificação da qualidade em conformidade com o EQAVET, a escola disponibiliza, como documentos estratégicos e de operacionalização, o Documento Base/Projeto Educativo (2019/2022); o Relatório de Progresso Anual; o Plano Anual de Atividades e Plano de Ação e o Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades.

### 1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades e Plano de Ação que se apresenta procede da análise detalhada dos resultados obtidos, para os Indicadores de referência EQAVET, para além de outros, em uso na EPDFGA, relativamente ao Ciclo de Formação 2015/2018 e ao Ciclo de Formação 2016/2019, excecionalmente para o indicador EQAVET n.º 4a, bem como das opções tomadas para colmatar as lacunas detetadas, face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET em conformidade com os objetivos estratégicos da escola.

Este Plano Anual de Atividades e Plano de Ação constitui-se como um plano de trabalho detalhado que tem como objetivo a melhoria contínua das práticas de gestão da Educação e Formação Profissional, face aos Indicadores selecionados pela ANQEP, no processo de implementação de sistemas de garantia da qualidade de Educação e Formação Profissional em linha com o EQAVET.

Com este Plano a Escola procura manter as boas práticas, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado na escola, nomeadamente a aposta em atividades

promotoras de uma formação de qualidade, que proporcione um ambiente de aprendizagem contextualizado no mundo do trabalho, na sociedade de que os alunos devem ser membros ativos e interventivos, e rico em experiências e vivências reais, complementando as aprendizagens com vivências de observação do mundo real.

Pretende, ainda, continuar a ministrar uma formação transversal, na qual se inclui não só a formação académica, conducente ao exercício de uma profissão e ao prosseguimento de estudos, mas também uma formação conducente ao exercício de uma cidadania plena. Para isso, são contempladas atividades que promovam aprendizagens, mas também atividades com uma forte componente de consciência cívica e de exercício de cidadania.

O Plano Anual de Atividades e Plano de Ação deve também ser entendido como um documento dinâmico pois existe sempre espaço para acolher novas propostas e proceder a ajustes que conduzam a melhores resultados no final do ano letivo.

**Porém, desde março de 2020 que estamos a viver uma situação de Pandemia causada pela Covid-19 e, como tal, apesar de nos encontrarmos a lecionar em regime presencial, muitas são as restrições (no dia de hoje o nosso País encontra-se em situação de Emergência) o que nos dificulta a nossa ação perante a imprevisibilidade.**

**A qualquer momento o Plano aqui apresentado, mediante orientações superiores, pode ter que ser alterado, alterando assim a nossa conduta.**

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência!”

Augusto Cury

## **2. PRINCÍPIOS, VISÃO E MISSÃO DA ESCOLA**

### **2.1. Princípios**

O Documento Base/Projeto Educativo da Escola apresenta-se como um quadro de referência da comunidade educativa, tendo por base os três vértices fundamentais da formação dos jovens: **Instruir, Educar e Intervir no meio.**

De facto, a escola deve promover a formação intelectual e a reflexão crítica dos seus alunos mas possui, também, a vocação de formar cidadãos responsáveis que desenvolvam

atitudes de cooperação e de intervenção: cidadãos solidários, respeitadores de ideias e de culturas diferentes.

Ao partirmos para uma ação concertada, em que nos empenharemos, durante os três anos, aceitamos como princípios de relação e de decisão as seguintes convicções:

- O **princípio da especificidade** da Escola como espaço de cultura;
- O **princípio de pertença a uma comunidade reflexiva** capaz de transformar as suas práticas num processo em que a cooperação e a responsabilidade são elementos de confluência para a qualidade do processo educativo;
- O **princípio de cidadania atuante**, onde cada elemento tem voz para o desenvolvimento de valores de liberdade, solidariedade e justiça que queremos que presidam à vida escolar;
- O **princípio de participação democrática**, no respeito pela diferença e pela valorização da diversidade, assentando no confronto esclarecido entre os direitos e deveres de todos e de cada um;
- O **princípio da reciprocidade entre o homem e o espaço em que vive**, pelo que intervir no espaço é criar condições de transformação dos seus habitantes;
- O **princípio da prioridade dos afetos** na educação da sexualidade para o desenvolvimento harmonioso do jovem/adolescente;
- O **princípio da não exclusão**, entendido no sentido de criar oportunidades diferenciadas e percursos diversificados que conduzam ao sucesso educativo dos alunos, independentemente dos seus estilos cognitivos e dificuldades de aprendizagem;
- O **princípio da integração**, no respeito pela diferença, e promovendo a efetiva promoção de igualdade de direitos e de oportunidades, independentemente da classe social, etnia, religião e demais pertenças e opções;
- O **princípio do saber**, promovendo o desenvolvimento da curiosidade intelectual, o gosto pelo trabalho, pelo estudo, pela investigação, não os circunscrevendo às balizas e limites do currículo nacional e ao currículo explícito;
- O **princípio da qualidade educativa**, traduzida numa otimização dos recursos disponíveis, tendo em vista a maximização do impacto do resultado das aprendizagens e das atividades educativas.

## 2.2. Visão

A Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar da Santa Casa da Misericórdia de Faro pretende destacar-se pela qualidade das suas práticas pedagógicas, ser reconhecida como uma entidade impulsionadora de uma efetiva cultura assente na inclusão, promotora duma efetiva inserção dos seus diplomados no Mercado de Trabalho e ainda distinguir-se como uma instituição educativa de referência nas relações com a comunidade onde se insere, na promoção de uma cultura de esforço e exigência, de valores e de princípios de justiça, igualdade, respeito pela diferença e solidariedade.

Pretendemos ser uma Escola capaz de promover a formação intelectual e a reflexão crítica dos nossos alunos, apta a formar cidadãos responsáveis e empreendedores, que desenvolvam atitudes de cooperação e de intervenção: cidadãos solidários, respeitadores de ideias e de culturas diferentes. Uma escola que promova a igualdade de oportunidades e de condições, favorecendo a inserção socioprofissional, através duma preparação adequada para um exercício profissional qualificado e para uma cidadania ativa. Uma escola onde os valores são apreciados e o trabalho, numa perspetiva educativa, é um desafio para alcançar o sucesso.

Apostamos na conceção de uma Escola inclusiva, sem distinção de origens sociais, etnias, credos ou necessidades educativas e na promoção da sua autonomia. Ousamos e corremos riscos, acreditando que só assim podemos crescer e desenvolver o potencial humano existente em cada aluno, em cada professor, em cada técnico que integra a nossa instituição. O nosso labor, o nosso entusiasmo, terá de ter, inevitavelmente, reflexos na nossa comunidade e por extensão na nossa região, no nosso país e no mundo.

## 2.3. Missão

A nossa missão ***“Passo a Passo para a Inclusão”***, reproduz a ambição da escola em que cada jovem encontre um ambiente educativo acolhedor que lhe faculte condições propícias para o seu crescimento harmonioso e saudável, para a sua inclusão plena e para o desenvolvimento de competências e aprendizagens que lhe permitam enfrentar os desafios que a sociedade do século XXI coloca.



### 3. ESTRUTURA ORGÂNICA DA ESCOLA E CARGOS ASSOCIADOS

#### 3.1. Entidade Patronal e Órgãos Estatutários

A Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar, é instituída pela Santa Casa da Misericórdia de Faro, que se assume como entidade proprietária, ao abrigo do Decreto – Lei nº. 4/98 de 8 de Janeiro.

A composição e atribuição dos órgãos está de acordo com o previsto no Regulamento Interno da Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar, que, por sua vez, respeita os Estatutos da Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar – Santa Casa da Misericórdia de Faro.

A Escola gere os meios patrimoniais que lhe sejam afetos de acordo com os instrumentos previsionais aprovados pela Mesa Administrativa da SCMF.

Para assegurar a prossecução dos fins da Escola, existem os seguintes Órgãos:

- a) O Diretor da Escola;
- b) O Conselho de Direção;
- c) O Conselho Pedagógico;
- d) O Conselho Administrativo;
- e) O Conselho Consultivo
- ✓ O Diretor é nomeado pela Mesa Administrativa da SCMF;
- ✓ O Conselho de Direção é o órgão que superiormente dirige a Escola e é constituído pelos seguintes membros:
  - a) O Diretor da Escola, que preside;
  - b) O Presidente do Conselho Pedagógico.
- ✓ O Conselho de Pedagógico é o Órgão da Escola que dinamiza, controla e avalia a atividade pedagógica e é constituído pelos seguintes membros:
  - a) O Presidente do Conselho Pedagógico;
  - b) O(s) Coordenador (es) do(s) curso(s);
  - c) O Diretores de Turma/Orientadores Educativos;
  - d) Os Coordenadores de Estágio.
- ✓ O Conselho Administrativo é o Órgão de gestão administrativa, financeira e patrimonial e é constituído pelos seguintes membros:
  - a) O Diretor da Escola, que preside;

- b) O Chefe dos Serviços Administrativos.
- ✓ O Conselho Consultivo é o Órgão da Escola que emite parecer sobre o Projeto Educativo da Escola e sobre os Cursos Profissionais e outras atividades de formação e é constituído pelos seguintes membros:
- a) O Diretor da Escola, que preside;
- b) O Presidente do Conselho Pedagógico;
- c) Um Representante dos Professores;
- d) Um Representante dos Alunos;
- e) Um Representante dos Pais e Encarregados de Educação;
- f) Um Representante dos Funcionários;
- g) Representantes de Instituições locais, representativas do tecido social e económico, convidados expressamente pelo Diretor da Escola;
- h) Personalidades de reconhecido mérito das áreas técnico-científicas de Formação.

## 3.2. Recursos Humanos

### 3.2.1. Constituição dos Estatutos

#### Direção

<b>Diretor</b>	José Ricardo Candeias Neto
----------------	----------------------------

#### Conselho de Direção

IDENTIFICAÇÃO	CARGO
José Ricardo Candeias Neto	Diretor
Nélia Paula Barranqueiro Viegas	Presidente do Conselho Pedagógico

#### Conselho Pedagógico

IDENTIFICAÇÃO	CARGO
Nélia Paula Cristóvão Barranqueiro Viegas	Presidente do Conselho Pedagógico
Dulce Marina Rosa Prates	Coordenadora de Curso/Orientadora Educativa de Turma/Coordenadora de FCT/ Orientadora de PAP
Maria de Fátima Neto	Coordenadora de Curso/Orientadora Educativa de Turma/Coordenadora de FCT
Natércia Vinhas Reis	Orientadora Educativa de Turma/Orientadora de PAP/Coordenadora da Qualidade EQAVET
Vanda Pereira	Orientadora Educativa de Turma/Orientadora de PAP
Nuno Murta	Orientador Educativo de Turma

#### Conselho Administrativo

IDENTIFICAÇÃO	CARGO
José Ricardo Candeias Neto	Diretor
Vítor Manuel Martins Alves	Chefe dos Serviços Administrativos



**Conselho Consultivo****Composição:**

- Diretor;
- Presidente do Conselho Pedagógico;
- Representante dos Professores/Formadores/Formadores;
- Representante dos Alunos;
- Representante dos Pais e Encarregados de Educação;
- Representante dos Funcionários;
- Representante de Instituições Locais, representativas do tecido social e económico;
- Personalidades de reconhecido mérito das áreas técnico – científicas de Formação.

Quadro n.º 1

**3.2.2. Pessoal Docente**

IDENTIFICAÇÃO DO DOCENTE/Habilitação	Disciplina/Componente de Formação	Ano/Curso
<b>Ana Lúcia Pereira</b> <i>Licenciatura Design Ramos Comunicação</i> <i>Mestrado Ensino Artes Visuais</i>	Área das Expressões – CFT  Animação Sociocultural - CFT	1º Ano Animador Sociocultural 3º Ano Animador Sociocultural 2º Ano Animador Sociocultural
<b>Cátia Caro</b> <i>Licenciatura Enfermagem</i>	Animação Sociocultural - CFT	1º Ano Animador Sociocultural 3º Ano Animador Sociocultural
<b>Dulce Marina Rosa Prates</b> <i>Licenciatura Estudos Portugueses</i> <i>ramo formação educacional</i>	Português -CFS Animação Sociocultural-CFS Coordenação de FCT	1º Ano Animador Sociocultural 2º Ano Animador Sociocultural 3º Ano Animador Sociocultural 1º Ano Técnico de Ação Educativa 2º Ano Técnico de Ação Educativa 3º Ano Técnico de Ação Educativa
<b>Fátima Neto</b> <i>Licenciatura Educação de Infância</i> <i>CESE em supervisão</i>	Desenvolvimento Infantil-CFT Técnica Pedagógica e Intervenção Educativa-CFT Coordenação de FCT	1º Ano Técnico de Ação Educativa 2º Ano Técnico de Ação Educativa 3º Ano Técnico de Ação Educativa
<b>José Gabriel Chaveca</b> <i>Licenciatura Ensino Matemática</i>	Matemática – CFC	1º Ano Técnico de Ação Educativa

<b>Marta Santos</b> <i>Licenciatura Ensino Matemática</i>	Matemática – CFC Educação Especial	1º Ano Animador Sociocultural
<b>Natércia Vinhas Reis</b> <i>Licenciatura Relações Internacionais</i>	Área de Integração Área de Estudo da Comunidade	1º Ano Técnico de Ação Educativa 1º Ano Animador Sociocultural 2º Ano Animador Sociocultural 2º Ano Técnico de Ação Educativa 3º Ano Técnico de Ação Educativa 3º Ano Animador Sociocultural
<b>Nelson Aleixo</b> <i>Licenciatura Educação Física e Desporto Ensino</i>	Educação Física - CFS	1º Ano Técnico de Ação Educativa 1º Ano Animador Sociocultural 2º Ano Técnico de Ação Educativa 2º Ano Animador Sociocultural
<b>Nuno Murta</b> <i>Mestre Culturas e Artes Licenciatura Educação e Intervenção Comunitária</i>	Área das Expressões-CFT	1º Ano Animador Sociocultural 1º Ano Técnico de Ação Educativa 2º Ano Técnico de Ação Educativa 2º Ano Animador Sociocultural 3º Ano Técnico de Ação Educativa 3º Ano Animador Sociocultural
<b>Sílvia Palma</b> <i>Licenciatura Ensino Biologia</i>	Saúde Infantil - CFT	1º Ano Técnico de Ação Educativa 2º Ano Técnico de Ação Educativa 3º Ano Técnico de Ação Educativa
<b>Sónia Fernandes</b> <i>Licenciatura Informática via Ensino</i>	Tecnologias da Informação e da Comunicação - CFT	1º Ano Técnico de Ação Educativa 1º Ano Animador Sociocultural
<b>Ana Rita Ferreira (setembro a outubro)</b> <i>Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas V. Estudos Inglês e Alemão</i> <b>Patrícia Barroso (Novembro a julho)</b> <i>Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas V. Estudos Inglês e Alemão</i>	Inglês – CFS	1º Técnico de Ação Educativa 1º Animador Sociocultural 2º Técnico de Ação Educativa 2º Animador Sociocultural 3º Técnico de Ação Educativa 3º Animador Sociocultural
	Inglês – CFS	1º Técnico de Ação Educativa 1º Animador Sociocultural 2º Técnico de Ação Educativa 2º Animador Sociocultural 3º Técnico de Ação Educativa 3º Animador Sociocultural

<b>Suzélia Rafael</b> <i>Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas variante de Estudos Portugueses e Franceses</i> <i>Pós graduação em Ensino</i>	Francês - CFS	1º Técnico de Ação Educativa 1º Animador Sociocultural 2º Técnico de Ação Educativa 2º Animador Sociocultural 3º Técnico de Ação Educativa 3º Animador Sociocultural
<b>Vanda Pereira</b> <i>Licenciatura em Filosofia</i>	Psicologia - CFC  Sociologia – CFC	1º Técnico de Ação Educativa 1º Animador Sociocultural 2º Técnico de Ação Educativa 2º Animador Sociocultural 3º Técnico de Ação Educativa 3º Animador Sociocultural

Quadro n.º 2

### 3.2.3. Pessoal Administrativo e Auxiliar

IDENTIFICAÇÃO	CARGO
Fernando João Pereira Neto Lopes	Tesoureiro III
Mariana Serrano Ramalho Gato	Auxiliar de Serviços Gerais
Cristina Pontinha	Auxiliar de Serviços Gerais
Patrícia Isabel Faustino Poeira	Escriturária II
Teresa Maria Coelho Silva	Documentalista

### 3.2.4. Pessoal Apoio Técnico

IDENTIFICAÇÃO	Função Desempenhada
Carla Ramos	Psicóloga Clínica – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); Gabinete de Apoio ao Aluno “Espaço dos Afetos”
Marta Santos	Professora do Ensino Especial – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Quadro n.º 3 e 4

### 3.2.5. Equipas de Apoio Pedagógico

EQUIPA	Composição
<b>Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - EMAEI</b>	<p><i>Elementos Fixos da EMAEI:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Presidente do Conselho Pedagógico – Coordenadora da Equipa</li> <li>• Os Coordenadores de Curso</li> <li>• Os Orientadores Educativos de Turma</li> <li>• Uma Psicóloga</li> <li>• Uma docente de Educação Especial;</li> </ul> <p><i>Elementos variáveis da EMAEI:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Outros docentes do aluno</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Outros Técnicos que intervêm com o aluno</li></ul>
<b>Equipa da Qualidade EQAVET</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretor</li><li>• Coordenadora da Equipa EQAVET</li><li>• Representante dos Coordenadores de Curso</li><li>• Representante dos Orientadores Educativos de Turma</li><li>• Representante dos Coordenadores de FCT</li><li>• Representante dos Serviços Administrativos</li><li>• Representante do Gabinete de Apoio ao Aluno</li></ul>

Quadro n.º 5

## 4. COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS

Os compromissos estratégicos são um conjunto de diretrizes que servem de suporte à decisão e que orientam o processo de organização e funcionamento da Escola.

Os eixos prioritários e os princípios orientadores do Documento Base/Projeto Educativo são a fonte de inspiração para a definição das grandes opções estratégicas do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação.

Enquanto comunidade educativa, a Escola deve partilhar um conjunto amplo de valores culturais e estéticos que constituem o horizonte a partir do qual os indivíduos constroem o seu espaço de liberdade e de autonomia e se tornam cidadãos participativos, exigentes e responsáveis. O não conformismo, a diversidade e o desafio, assentes em contextos devidamente enquadrados pelo conhecimento, devem constituir a matriz fundamental. Neste sentido, deve ser prioridade da Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar a visita a exposições e espetáculos nas mais diversas áreas artísticas e performativas, o apoio a diferentes projetos da Escola, a divulgação de trabalhos dos alunos, o convite a especialistas, provenientes de várias áreas do saber, que possam partilhar com a comunidade educativa as suas experiências e sustentar uma cultura de escola, consubstanciada na abertura ao diálogo e à tolerância e na adaptação à mudança. Vinculados ao lema que prosseguimos e que assumimos como missão, uma das áreas fortes do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação continuará a ser o complemento da formação curricular com o reforço da aquisição de novas competências.

A Escola não está organizada à volta de um projeto pedagógico, mas é, sim, a comunidade educativa que se transforma e estrutura na construção de um projeto educativo subordinante e estruturado por projetos pedagógicos.

### 4.1. Objetivos Estratégicos

Para dar luz àquilo que se propõe, a Escola como parte integrante do meio sociocultural em que se insere, busca uma mais-valia ao tentar dar resposta às necessidades mais óbvias da região, pelo que, com base numa cultura de qualidade assente na melhoria organizacional e envolvimento dos *stakeholders*, estabelece seis Objetivos Estratégicos (OE), a saber:

**OE1 - PROMOVER A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS E DO SUCESSO EDUCATIVO**

**OE2 - CONSTRUIR A ESCOLA COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

**OE3 - FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE**

**OE4 - REFORÇAR A RELAÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE**

**OE5 - ASSEGURAR A EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS**

**OE6 - GARANTIR O ALINHAMENTO COM O SISTEMA DE QUALIDADE EQAVET**

## 4.2. Objetivos e Indicadores de Avaliação

Tendo em conta a importância da promoção do sucesso educativo de todos e de cada um dos alunos, da empregabilidade e da integração na vida ativa de uma forma sustentada, a escola, como entidade certificada com o Selo de Qualidade EQAVET, adotou os indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP, I.P.:

- **Taxa de conclusão em cursos de EFP** (indicador n.º 4 do EQAVET) a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.
- **Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP** (indicador n.º 5 do EQAVET) a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.
- **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho** (indicador n.º 6 do EQAVET)
  - a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
  - b)3 Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Contudo, para além dos indicadores referidos anteriormente, selecionados pela ANQEP, a EPDFGA, na sua estratégia de promover a qualidade das suas práticas pedagógicas procede à recolha, análise e revisão de outros indicadores, constantes do seguinte Mapa de Indicadores e Objetivos, que se segue:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES
<b>OE1 - PROMOVER A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS E DO SUCESSO EDUCATIVO</b>	<b>OO 1.1 - Combater o absentismo e o abandono escolar</b>	Taxa de absentismo
		<b>Taxa de conclusão dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP) em relação ao ano de ingresso</b>
		<b>Taxa de conclusão dos cursos de EFP em relação ao número de alunos matriculados no 3ºano</b>
		Taxa de desistência global por ano letivo
		<b>Taxa de Desistência no final do ciclo de formação</b>
	<b>OO 1.2 - Promover a melhoria dos resultados da aprendizagem</b>	Volume Geral de módulos em atraso no final do ano letivo
		Percentagem de alunos com módulos em atraso no final do ano letivo
		Taxa de Sucesso da Classificação Final de Curso
		Nível de rendimento na Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
		Nível de Rendimento da Prova de Aptidão Profissional (PAP)
Número de atividades escola/comunidade escolar que promovam o envolvimento dos alunos na vida da escola		
Número de reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)		
Número de alunos premiados com prémios de mérito		
<b>OO 1.3 - Promover a redução dos comportamentos de indisciplina</b>	Número de Registos de Ocorrência	
	Número de Participações Disciplinares	
<b>OE2 - CONSTRUIR A ESCOLA COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA</b>	<b>OO 2.1 - Garantir um clima de escola propício ao processo de ensino aprendizagem;</b>	Número de projetos interdisciplinares de escola
		Número de alunos participantes nos projetos da escola
		Número de Assembleias de delegados de turma
	<b>OO 2.2- Fomentar a Educação para a Cidadania</b>	Número de Atividades realizadas no âmbito do Projeto Transversal de Cidadania e Desenvolvimento
		Número de reuniões da Equipa Multidisciplinar para a Cidadania
	<b>OO 2.3 - Fomentar a educação para a saúde</b>	Número de Sessões do Projeto Educação para a Saúde

<b>OE3 - FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE</b>	OO 3.1 - Fomentar a melhoria da qualidade nos serviços, recursos e equipamentos	Número de manutenções aos equipamentos informáticos
		Número de ações de sensibilização para questões de segurança para toda a comunidade escolar
	OO 3.2 - Garantir uma correta organização dos processos pedagógicos	Número de auditorias internas realizadas
		Número de Propostas e Relatórios de Atividades
		Número de Planificações modulares/UFCD's
	OO 3.3- Promover a imagem externa da escola	Nº de ações de divulgação da escola/oferta formativa por ano letivo
		Nº de candidatos aos cursos de Educação e Formação Profissional
	OO 3.4 - Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos.	Número de docentes que participam em ações de formação
		Número de Relatórios de Avaliação Crítica de Desempenho dos docentes
		Número de não docentes que participam em ações de formação
<b>OE4 - REFORÇAR A RELAÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE</b>	OO 4.1 - Promover nas famílias uma cultura de participação responsável na vida da Escola	Taxa de Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas Reuniões de Acompanhamento da Turma
		Número de eventos promovidos pela escola com a participação dos pais
		Grau de Satisfação dos Pais e Encarregados de Educação
	OO 4.2 - Fomentar mecanismos de aproximação e abertura da Escola à comunidade	Número de eventos em que a escola participa e/ou dinamiza
	OO 4.3 - Assegurar o reconhecimento da escola por parte da comunidade envolvente	Número de Parcerias e Protocolos com Entidades Representativas da Comunidade
		Grau de Satisfação das Entidades Parceiras



<b>OE3 - FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE</b>	OO 3.1 - Fomentar a melhoria da qualidade nos serviços, recursos e equipamentos	Número de manutenções aos equipamentos informáticos
		Número de ações de sensibilização para questões de segurança para toda a comunidade escolar
	OO 3.2 - Garantir uma correta organização dos processos pedagógicos	Número de auditorias internas realizadas
		Número de Propostas e Relatórios de Atividades
		Número de Planificações modulares/UFCD's
	OO 3.3- Promover a imagem externa da escola	Nº de ações de divulgação da escola/oferta formativa por ano letivo
		Nº de candidatos aos cursos de Educação e Formação Profissional
	OO 3.4 - Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos.	Número de docentes que participam em ações de formação
		Número de Relatórios de Avaliação Crítica de Desempenho dos docentes
		Número de não docentes que participam em ações de formação
<b>OE4 - REFORÇAR A RELAÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE</b>	OO 4.1 - Promover nas famílias uma cultura de participação responsável na vida da Escola	Taxa de Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas Reuniões de Acompanhamento da Turma
		Número de eventos promovidos pela escola com a participação dos pais
		Grau de Satisfação dos Pais e Encarregados de Educação
	OO 4.2 - Fomentar mecanismos de aproximação e abertura da Escola à comunidade	Número de eventos em que a escola participa e/ou dinamiza
	OO 4.3 - Assegurar o reconhecimento da escola por parte da comunidade envolvente	Número de Parcerias e Protocolos com Entidades Representativas da Comunidade
		Grau de Satisfação das Entidades Parceiras

<b>OE5 - ASSEGURAR A EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS DIPLOMADOS</b>	OO 5.1 - Melhorar a empregabilidade dos diplomados	Taxa de Colocação após conclusão dos cursos de EFP
		<b>Percentagem de diplomados que completam um Curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Formação</b>
		Número de protocolos e parcerias de colaboração de FCT
	OO 5.2 - Favorecer a aproximação entre a escola e o mundo do trabalho	Número de Sessões entre a escola e as entidades empregadoras
		Número de Sessões de técnicas de procura de emprego
		<b>Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os diplomados que completaram um Curso de EFP</b>
		Grau de satisfação das entidades de acolhimento de Formação em Contexto de Trabalho
		Número de visitas de estudo a possíveis entidades empregadoras
	OO 5.3- Desenvolver Projetos de Intervenção na comunidade escolar, local ou regional que fomentem o empreendedorismo	Percentagem de diplomados empreendedores
		Número de projetos de intervenção na comunidade

<b>OE6 - GARANTIR O ALINHAMENTO COM O SISTEMA DE QUALIDADE EQAVET</b>	OO 6.1- Calendarizar as atividades e atribuir responsáveis	Plano de ação
	<b>OO 6.2- Reforçar o envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	<b>Número de Stakeholders</b>
		<b>Número de reuniões de Conselho Consultivo</b>
	OO 6.3- Garantir a monitorização dos indicadores e análise de indicadores	Percentagem de Questionários respondidos pelos alunos
		Percentagem de Questionários respondidos pelos Pais/Encarregados de Educação
		Percentagem de Questionários respondidos pelos docentes
		Percentagem de Questionários respondidos pelos não docentes
		Percentagem de Questionários respondidos pelos alunos diplomados
		Percentagem de Questionários respondidos pelas Entidades de FCT
		Percentagem de Questionários respondidos pelos parceiros
	<b>Percentagem de Diplomados avaliados pelas entidades empregadoras</b>	
<b>OO 6.4- Definir a estratégia de Comunicação/divulgação necessários à Implementação</b>	Número de ações de divulgação do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET	
OO 6.5- Instruir o processo de Certificação EQAVET	Selo EQAVET	

Quadro n.º 6 – Mapa de Objetivos e Indicadores

## 5. ORGANIZAÇÃO DO ANO ESCOLAR 2020/2021

### 5.1. Calendário Escolar (Publicado através do Despacho n.º 6906 -B/2020 de 3 de julho)

PERÍODOS LETIVOS		
1.º Período		
<b>Início</b>	17 de setembro de 2020	Número de semanas Letivas 13
<b>Termo</b>	18 de dezembro de 2020	
2.º Período		
<b>Início</b>	04 de janeiro de 2021	Número de semanas Letivas 11
<b>Termo</b>	24 de março de 2021	
3.º Período		
<b>Início</b>	06 de abril de 2021	Número de semanas Letivas 14
<b>Termo</b>	09 de julho de 2021	
INTERRUPÇÕES LETIVAS		
<b>1.ª Natal</b>	21 dezembro 2020 a 31 dezembro 2020	
<b>2.ª Carnaval</b>	15 a 17 fevereiro 2021	
<b>3.ª Páscoa</b>	25 março 2021 a 05 abril 2021	

Quadro n.º 7

### 5.2. Avaliação Sumativa Interna - Calendarização

1º MOMENTO 1º Período	2º MOMENTO 2º Período	3º MOMENTO 3º Período
<b>Reuniões</b> 18 e 21 de dezembro de 2020	<b>Reuniões</b> 25 e 26 de março de 2021	<b>Reuniões</b> 20 e 21 de julho de 2021
<b>Verificação e afixação das Pautas</b> 22 de dezembro de 2020	<b>Verificação e afixação das Pautas</b> 29 de março de 2021	<b>Verificação e afixação das Pautas</b> 22 e 23 de julho 2021

Quadro n.º 8

**Observação:** O processo de avaliação é realizado na Plataforma INOVAR+

### 5.3. Planos de Recuperação – Provas de Avaliação Extraordinária e Exames

Provas de Avaliação Extraordinária – Planos de Recuperação Módulos em Atraso	Provas de Exame – Planos de Recuperação Excesso de Faltas
<b>ÉPOCA EXTRAORDINÁRIA</b>	
<p style="text-align: center;"><b>1ª</b> 19 a 23 de outubro de 2020</p> <p style="text-align: center;"><b>2ª</b> 08 a 12 de fevereiro de 2021</p> <p style="text-align: center;"><b>3ª</b> 17 a 21 de maio de 2021</p>	<p style="text-align: center;"><b>1ª</b> Interrupção Natal – 21 a 24 de dezembro de 2020</p> <p style="text-align: center;"><b>2ª</b> Interrupção Páscoa – 24 a 27 de março de 2021</p> <p style="text-align: center;"><b>3ª</b> Fim de Ano Letivo - 12 a 16 de julho de 2021</p>
<b>ÉPOCA ESPECIAL</b>	
12 a 16 de julho de 2021	12 a 16 de julho de 2021

Quadro n.º 9

### 5.4. Formação em Contexto de Trabalho

<b>FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO – Prática Simulada **</b>	
<b>Ano Curricular/Tipologia de Estágio</b>	<b>Calendarização</b>
<b>CURSOS PROFISSIONAIS</b>	
<b>2º Ano Técnico de Ação Educativa (290h)</b> <i>Estágio de Observação Participada</i>	setembro de 2020 a julho de 2021
<b>2º Ano Animador Sociocultural (290h)</b> <i>Estágio de Observação Participada</i>	setembro de 2020 a julho de 2021
<b>3º Ano Técnico de Ação Educativa</b> <b>150 h</b> <i>Estágio de Observação Participada (**)</i> <b>310 h</b> <i>Estágio de Intervenção</i>	setembro de 2020 a fevereiro de 2021 março de 2021 a maio de 2021 (1 dia por semana) maio de 2021 a junho de 2021 (ou até terminar) (dias consecutivos)
<b>3º Ano Animador Sociocultural</b> <b>150 h</b> <i>Estágio de Observação Participada (**)</i> <b>310 h</b> <i>Estágio de Intervenção</i>	setembro de 2020 a fevereiro de 2021 março de 2021 a maio de 2021 (1 dia por semana) maio de 2021 a junho de 2021 (ou até terminar) (dias consecutivos)

Quadro n.º 10

(\*) FCT em Regime de Prática Simulada derivado à situação de Pandemia provocada pelo Covid-19. Pode ser alterado mediante orientações da Direção Geral de Saúde. A Tipologia de Estágio não vigora enquanto a metodologia da FCT permanecer sob o regime de prática simulada.

(\*\*) FCT (Estágio de Observação) resultante da interrupção da FCT em março de 2020. Quando o estágio foi interrompido, 2º ano curricular, faltavam 150h para o cumprimento da carga horária de FCT (290h). Faro, 17 de setembro de 2020

## 5.5. Provas De Aptidão Profissional

<b>CRONOGRAMA (*)</b>				
<b>PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL</b>				
<b>DATA DE ENTREGA DO PROJETO</b>	<b>DATA AVALIAÇÃO INICIAL</b>	<b>PERÍODO EXECUÇÃO PRÁTICA</b>	<b>DATA ENTREGA RELATÓRIO</b>	<b>DATA AVALIAÇÃO FINAL/DEFESA</b>
31 janeiro 2021	abril 2021 data a designar	Junho/julho 2021 datas a definir	Julho 2021 datas a definir	16/17 de julho 2021

Quadro n.º 11

(\*) Este Cronograma está sujeito a alterações decorrentes da evolução da Pandemia provocada pela Covid-19.

Caso o País continue no estado de Emergência ou, até mesmo, caso se retorne ao regime de ensino à distância o processo de realização da PAP deixará de ter a avaliação inicial e só terá a avaliação final e, deixará, também, de figurar a execução prática para passar a uma apresentação.

## 5.6. Inscrições/Matrículas e Renovação de Matrícula

<b>Inscrições</b>	<b>Matrículas e Renovação de Matrículas</b>
abril a setembro de 2021	Matrículas – 1º ano – junho e julho 2021 – datas a definir
	Renovação de Matrículas – julho 2021 – datas a definir

Quadro n.º 12

## 6. PLANO DE FORMAÇÃO

“Escolas profissionais privadas», são estabelecimentos de ensino predominantemente vocacionados para a oferta de cursos de ensino e formação profissional dual, no âmbito do ensino não superior, criados por pessoas singulares ou coletivas privadas, com ou sem finalidade lucrativa”. (Decreto-Lei n.º 92/2014 de 20 de junho)

São atribuições das escolas profissionais privadas e públicas, independentemente da sua natureza:

- a) Proporcionar aos alunos uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos;
- b) Preparar os alunos para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
- c) Proporcionar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de carácter sistemático;
- d) Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, da respetiva região e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- e) Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular da região onde se localizam e dos setores de atividade, através de uma formação de qualidade dos recursos humanos.

### 6.1. Oferta Formativa - Cursos em funcionamento autorizados na APF n.º 31

A Oferta Educativa e Formativa, de qualificação inicial para jovens, desenvolvida pela escola, obedece a um processo de pedido de autorização de funcionamento e de registos prévio dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação na Autorização Prévia de Funcionamento da Escola (APF N.º31), de acordo com fundamentação das necessidades dessa formação para o desenvolvimento social e económico da região e atendendo à lotação máxima da escola que é de 138 alunos.

A escola tem como objetivo formar técnicos qualificados, na modalidade de ensino que confere o nível 4 do Catálogo Nacional de Qualificações e o nível 2 do Catálogo Nacional de Qualificações, com dupla certificação, académica e profissional, nas Áreas de Formação dos Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761) do Trabalho Social e Orientação (762) e do Turismo e Lazer (812), para as quais detém autorização de funcionamento.

Designação do Curso Saída Profissional	Data		N.º Alunos 6 outubro 2020
	Início	Fim	
Curso Profissional -1º Ano Animador Sociocultural (1 turma)	01-09-2020	31-08-2023	15
Curso Profissional -1º Ano Técnico de Ação Educativa (1 turma)	01-09-2020	31-08-2023	21
Curso Profissional -2º Ano Animador Sociocultural (1 turma)	01-09-2019	31-08-2022	11
Curso Profissional -2º Ano Técnico de Ação Educativa (1 turma)	01-09-2019	31-08-2022	13
Curso Profissional -3º Ano Técnico de Ação Educativa (1 turma)	01-09-2018	31-08-2021	22
Curso Profissional -3º Ano Animador Sociocultural (1 turma)	01-09-2018	31-08-2021	11
<b>Total de Alunos da Escola</b>			<b>93</b>

Quadro n.º 13

### 6.1.1. Referenciais de Formação – Planos de Estudo

As Matrizes dos Cursos Profissionais em funcionamento, foram elaboradas no âmbito da autonomia da escola atendendo à sua liberdade em organizar os tempos letivos na unidade mais conveniente, neste caso em tempos de 50 minutos, respeitando as cargas horárias totais de cada disciplina e respeitando o enquadramento da legislação de acordo com o seguinte:

- Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho;



- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e a Portaria n.º 235 A/2018, de 23 de agosto.
- Os Cursos Profissionais de Técnico de Ação Educativa e de Animador Sociocultural foram elaborados segundo os Referenciais de Formação da ANQEP do Catálogo Nacional de Qualificações. O Curso Profissional nível 4 de Técnico de Ação Educativa está organizado segundo o Referencial de Formação – Formação Tecnológica do CNQ n.º 761175; O Curso Profissional nível 4 de Animador Sociocultural está organizado segundo o Referencial de Formação – Formação Tecnológica do CNQ n.º 762176;
- A Componente de Cidadania e Desenvolvimento será implementada de forma transversal, ou seja, com o contributo das disciplinas das várias componentes de formação.

### 6.1.2. Perfil de Desempenho – Saída Profissional

#### **CURSO PROFISSIONAL ANIMADOR SOCIOCULTURAL**

**Código e Designação do Referencial de Formação 762176**

**Área de Formação – 762 – Trabalho Social e Orientação**

#### **PERFIL DE SAÍDA**

*O/A Animador/a Sociocultural é o/a profissional apto/a a promover o desenvolvimento sociocultural de grupos e comunidades, organizando, coordenando e/ou desenvolvendo atividades de animação (de carácter cultural, educativo, social, lúdico e recreativo).*

#### **ATIVIDADES FUNDAMENTAIS A DESEMPENHAR**

- Diagnosticar e analisar, em equipas técnicas multidisciplinares, situações de risco e áreas de intervenção sob as quais atuar, relativas ao grupo alvo e ao seu meio envolvente;
- Planear e implementar em conjunto com a equipa técnica multidisciplinar, projetos de intervenção sociocomunitária;
- Planear, organizar e avaliar atividades de carácter educativo, cultural, desportivo, social, lúdico, turístico e recreativo, em contexto institucional, na comunidade ou ao domicílio, tendo em conta o serviço em que está integrado e as necessidades do grupo e dos indivíduos, com vista a melhorar a sua qualidade de vida e a qualidade da sua inserção e interação social;
- Desenvolver atividades diversas, nomeadamente ateliers, visitas a museus e exposições, encontros desportivos, culturais e recreativos, encontros intergeracionais, atividades de expressão corporal, leitura de contos e poemas, trabalhos manuais, com posterior exposição dos trabalhos realizados, culinária e passeios ao ar livre;
- Promover a integração grupal e social e envolver as famílias nas atividades desenvolvidas, fomentando a sua participação;
- Fomentar a interação entre os vários atores sociais da comunidade articulando a sua intervenção com os atores institucionais nos quais o grupo alvo/indivíduo se insere;
- Acompanhar as alterações que se verifiquem na situação dos clientes/utilizadores que afetem o seu bem-estar;
- Elaborar relatórios de atividades.

#### **REFERENCIAL DE EMPREGO**

- Associações Recreativas;
- Instituições de Solidariedade Social;
- Câmaras Municipais;
- Juntas de Freguesia;
- Escolas;
- Centros de Ocupação de Tempos Livres;
- Hotéis;
- Museus;
- Bibliotecas;
- Outras. Congéneres.

**CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE AÇÃO EDUCATIVA**  
**Código e Designação do Referencial de Formação 761175**  
**Área de Formação – 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens**

**PERFIL DE SAÍDA**

*O/A Técnico/a de Ação Educativa é o/a profissional apto/a a cuidar de crianças com idade até aos 6 anos, incluindo crianças com necessidades específicas de educação, durante as suas atividades quotidianas e de tempos livres, garantindo a sua segurança e bem-estar e promovendo o seu desenvolvimento adequado.*

**ATIVIDADES FUNDAMENTAIS A DESEMPENHAR**

- Colaborar e/ou executar a planificação das atividades pedagógicas e lúdicas nos diversos contextos em que atua, tendo em conta as necessidades educativas e a idade das crianças ao seu cuidado;
- Cuidar de crianças em creches, jardins-de-infância e estabelecimentos similares;
- Cuidar de crianças em atividades de tempos livres (ATL);
- Cuidar de crianças com necessidades específicas de educação, colaborando na programação, no desenvolvimento e no acompanhamento das suas atividades quotidianas e de tempos livres;
- Assegurar as condições de higiene, segurança e organização do local onde as crianças se encontram, bem como, dos brinquedos e dos materiais utilizados;
- Informar os encarregados de educação e/ou o/a Educador/a de Infância sobre os eventuais problemas de saúde ou outros respeitantes às rotinas diárias da criança.
- 

**REFERENCIAL DE EMPREGO**

- Creches e Jardins de Infância;
- Centros de Atividades e Tempos Livres;
- Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (Ocupação de Tempos Livres);
- Instituições de Apoio à Criança;
- Câmaras Municipais;
- Bibliotecas;
- Associações Recreativas;
- Instituições de Solidariedade Social;
- Misericórdias;
- Cooperativas;
- Outras congéneres.

## **6.2. Formação em Contexto de Trabalho – Planeamento e Acompanhamento**

Nos mercados cada vez mais abertos e competitivos em que vivemos, só aquelas Entidades/Instituições que atempadamente apostaram num elevado grau de qualificação a todos os níveis, terão capacidade e possibilidade de sobreviverem. Para isso terão de possuir, nos seus quadros, técnicos especializados, com capacidade para coordenar essa modernização, lançá-los internacionalmente com sucesso e contribuir para o franco progresso da região e do país.

As vias de ensino profissionalizante têm, assim, particular importância pois contribuem para o desenvolvimento científico que se irá refletir no progresso tecnológico, essencial para o aumento da produtividade, facilitam a aquisição de novas competências por parte dos trabalhadores e uma melhor adaptação às exigências de novos empregos ou de novas tarefas, resultantes das evoluções tecnológicas e organizacionais da empresa/instituição.

O papel da Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar – Santa Casa da Misericórdia de Faro é fundamental para formar jovens qualificados que contribuam ativamente para o desenvolvimento da região. Para isso, esta Escola Profissional fomenta a aquisição e aplicação de um saber cada vez mais aprofundado e assente no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação, facultando contactos, experiências com o mundo do trabalho, fortalecendo os mecanismos de aproximação entre a escola, e a vida ativa/comunidade, dinamizando a função inovadora e interventora da escola.

Todo este processo, dada a sua complexidade, necessita ainda da colaboração de toda a comunidade educativa, instituições públicas e privadas, empresas e associações.

A Formação em Contexto de Trabalho, sob a forma de Estágio, constitui um momento privilegiado na formação do Aluno, complementando a qualificação que vai adquirindo na sala de aula, com uma formação prática em contexto laboral. Tratando-se de uma Escola Profissional consideramos de suma importância a aplicação prática dos conhecimentos.

Os estágios, nos Cursos Profissionais, realizam-se durante o 2º e 3º ano, do Ciclo de Formação. O Estágio do 2º ano é designado por Estágio de Observação Participada e é realizado ao longo do ano e integrado no horário escolar do Aluno. No 3º ano, o Estágio toma a designação de Estágio de Intervenção e realiza-se durante um período de oito semanas consecutivas, no período de tempo compreendido entre maio e julho. Esta Formação culmina com a concretização da Prova de Aptidão Profissional.

A organização da Formação em Contexto de Trabalho está definida no Regulamento Específico da FCT, aprovado pelo Conselho de Direção da Escola.

Contudo, a atual situação de Pandemia provocada pelo Covid-19 impossibilitou a Formação em Contexto de Trabalho no seu aspeto presencial de prática, ou seja de estágio.

Como tal, a FCT iniciou, segundo as orientações da DGS, sob a forma de Prática Simulada e, consoante o evoluir da pandemia, será, periodicamente, reavaliada a possibilidade do regime presencial, ou não.

A escola encontra-se documentada para a aplicação dos dois regimes.

A Formação em Contexto de Trabalho, sob a forma de prática simulada terá a forma de simulação de um conjunto de atividades profissionais relevantes para o perfil de saída do curso a desenvolver em condições similares à do contexto real de trabalho.

A componente de prática simulada é também objeto de um plano individual de prática simulada, o qual deve, sempre que possível, estar articulado com o desenvolvimento do projeto a realizar para a prova de aptidão profissional e será desenvolvida através da atribuição de tarefas semanais que permitam aplicar conteúdos, lecionados ao longo do ciclo de formação, e desenvolver competências e atitudes necessários para que os alunos adquiram o perfil profissional definido para cada curso.

Ao longo da semana os alunos desenvolvem autonomamente as tarefas, havendo lugar a sessões de acompanhamento síncronas ou assíncronas, consoante as características da tarefa proposta e as necessidades dos alunos, de acordo com o horário escolar da turma.

A organização da FCT encontra-se espelhada no Quadro n.º 14 e adapta-se de acordo com o regime presencial e o regime de prática simulada.

ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO			
Prática Simulada/Estágio			
Ano Curricular/Curso	Carga Horária	Modalidade de Estágio Em Regime Presencial	Coordenadora de FCT
2º Ano Técnico de Ação Educativa	290 h	<i>Estágio de Observação Participada</i>	Fátima Neto
2º Ano Animador Sociocultural	290 h	<i>Estágio de Observação Participada</i>	Dulce Prates
3º Ano Técnico de Ação Educativa	150 h 310 h	<i>Estágio de Observação Participada (*)</i> <i>Estágio de Intervenção</i>	Fátima Neto
3º Ano Animador Sociocultural	150 h 310 h	<i>Estágio de Observação Participada (*)</i> <i>Estágio de Intervenção</i>	Dulce Prates

Quadro n.º 14: (\*) FCT (Estágio de Observação) resultante da interrupção da FCT em março de 2020. Quando o estágio foi interrompido, 2º ano curricular, faltavam 150h para o cumprimento da carga horária de FCT (290h).

### **6.3. Provas de Aptidão Profissional - Organização**

A realização da PAP está definida na Portaria 235- A/2018, de 23 de agosto é obrigatória para todos os alunos e é condição para a obtenção das certificações escolares.

A prova de aptidão profissional (PAP) consiste na apresentação e defesa, perante um júri, de um projeto, consubstanciado num produto, material, numa intervenção ou numa atuação, bem como do respetivo relatório final de realização e apreciação crítica, demonstrativo de conhecimentos e competências profissionais adquiridos ao longo da formação e estruturante do futuro profissional do aluno.

A organização da Prova de Aptidão Profissional consta dos Regulamento Específico da PAP, aprovado pelo Conselho de Direção da Escola.

## **7. ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO E PROMOÇÃO DAS APRENDIZAGENS, DE INCLUSÃO E DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR**

Enquanto processo dinâmico, a avaliação implica a identificação das dificuldades sentidas pelos alunos, bem como dos seus sucessos. Assim, serão desenvolvidos os seguintes procedimentos:

- Identificação clara dos objetivos, dos conteúdos e das competências a desenvolver;
- Organização do Plano Curricular dos Cursos sob a forma de módulos, de modo aberto e flexível. Parte-se do conceito de módulos como unidades de aprendizagem autónomas integradas num todo coeso, que permitem ao aluno ou ao grupo de alunos adquirir um conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes através de experiências ou de atividades de aprendizagem cuidadosamente concebidas, respeitando a diversidade dos alunos.

No sistema modular o aluno é o centro do processo pedagógico. Cada aluno tem um ritmo de aprendizagem diferente, que varia em função não só da sua estrutura cognitiva, mas também dos seus interesses, das suas motivações e de todos os fatores ligados à sua vida social e profissional presente ou futura.

Na estrutura modular cada aluno deve seguir um percurso que valorize o que já sabe, quer tenha sido adquirido na sala de aula ou em contexto real de trabalho. Assim, é cada aluno que controla e gere o seu itinerário de formação que deve ser planeado, ordenado e sequenciado pelo professor.

Neste modelo, o professor deixa de ser apenas o transmissor de conhecimentos, para assumir o papel de **assessor, orientador, mediador, motivador, facilitador** da aprendizagem, reforçando a autoavaliação dos alunos e a avaliação formativa, mas verificando sempre o grau de consecução dos objetivos conseguidos, assumindo, também o papel de investigador, já que a ele compete a tomada de decisões acerca dos métodos de trabalho e de avaliação que melhor se adequem ao tipo de aluno que tem.

O professor deve dar grande importância aos conhecimentos prévios (pré-requisitos) que o aluno possui. *Por isso, é necessária a planificação de atividades variadas que permitam identificar níveis e ritmos de aprendizagem no grupo/turma.* É em função dessas conceções iniciais de cada aluno sobre determinado tema que o professor deve planear as tarefas de aprendizagem.

A estrutura modular representa assim um desafio à atividade do professor. Este desafio implica o desenvolvimento de novas técnicas de ensino-aprendizagem, disponibilidade para autoformação, para produzir materiais didáticos, para se munir de ferramentas que lhe permitam tratar a diversidade de conhecimentos, de interesses, de motivações dos seus alunos desenvolvendo em cada um o máximo das suas capacidades.

- Utilização dos critérios definidos pelo conselho pedagógico e nas competências previstas para o perfil de saída de cada curso, para se processarem os devidos ajustamentos quanto às modalidades de avaliação e dos instrumentos de trabalho utilizados;
- Contactos/reuniões com Professores e Formadores no sentido de diagnosticar e encontrar estratégias que contribuam para a recuperação das aprendizagens, tendo sempre presente a situação concreta dos alunos, as especificidades dos objetivos a atingir e as potencialidades da articulação interdisciplinar;
- Reuniões/encontros com o Orientador Educativo de Turma para a discussão e reflexão sobre as estratégias/atividades mais adequadas a implementar, definindo-se o respetivo acompanhamento, de acordo com cada situação concreta;

- Discussão com os alunos sobre as estratégias/atividades propostas e respetiva calendarização previamente negociadas e acordadas entre alunos e Professores e Formadores, estabelecendo-se etapas e prioridades de recuperação que assumam, na sua generalidade, a forma de planos individuais de trabalho.

Com a adequação dos processos de avaliação e das metodologias ativas, de ensino e de aprendizagem, a Escola tem como objetivo certificar as competências, das várias saídas profissionais, para além dos conhecimentos escolares.

Para a concretização deste objetivo utilizar-se-ão várias técnicas, tais como:

- Utilização de diversas técnicas e instrumentos, nomeadamente, fichas de trabalho, testes escritos e orais, relatórios, apresentações, trabalhos práticos, trabalhos de pesquisa, de acordo com os critérios de avaliação definidos para cada módulo por cada professor, em consonância com o acordado e estabelecido em reunião de equipa pedagógica.
- As atividades transversais integradas no Plano Anual de Atividades (PAA) da escola, como elaboração de cartazes, de convites, de folhetos, entre outros serão, também, relevantes para a avaliação dos alunos.
- Ponderação de critérios como a assiduidade, a pontualidade e outras atitudes e comportamentos favoráveis à aprendizagem e essenciais a um bom desempenho profissional futuro. A observação de atitudes e comportamentos em sala de aula será feita através do registo numa ficha criada para o efeito;
- Os portefólios individuais ou dossiês temáticos, enquanto conjuntos de trabalhos ilustrativos das aprendizagens, serão instrumentos que, para além de permitirem o registo das atividades e a apresentação dos trabalhos efetuados, também se afiguram adequados para a avaliação de competências.

Neste contexto, e perante os critérios de avaliação a aplicar, evidencia-se a preocupação de, de acordo com a avaliação modular, característica desta modalidade de ensino, proceder à avaliação dos Alunos, atendendo aos domínios cognitivo e de atitudes e valores, por forma a avaliar a aquisição de competências, conhecimentos e aptidões, bem como o desenvolvimento das suas capacidades.

Para aferir estes parâmetros serão contempladas as duas grandes dimensões da avaliação, ou seja, a avaliação formativa, durante todo o elenco modular/disciplina, ao longo do ano



letivo, e a avaliação sumativa, no final de cada módulo e/ou disciplina, apresentada e registada em pauta, no final de cada período letivo.

A Escola já colocou em prática o Decreto - lei n.º 54/2018 de 6 de julho que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa (n.º 1 do artigo 1º) e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todos e de cada um dos jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

## **8. MEDIDAS PROMOTORAS DE SUCESSO ESCOLAR**

A Escola irá adotar medidas de promoção do sucesso escolar, passando pela implementação de planos de acompanhamento pedagógico orientados para a turma ou individualizados, com medidas adequadas à resolução das dificuldades dos alunos, tais como:

- Medidas de apoio ao estudo, como forma de garantir um acompanhamento mais eficaz do aluno face às dificuldades detetadas e orientadas para a satisfação de necessidades específicas;
- Organização do Plano Curricular dos Cursos sob a forma de módulos, de modo aberto e flexível o que constitui, à partida, um fator de sucesso. Uma vez obtido aproveitamento numa matéria, o Aluno não volta a ser avaliado nesses conteúdos.
- Realização de Planos de Recuperação: quando o Aluno não obtém aproveitamento, no primeiro momento de avaliação, pode repetir a realização do/s módulo/s, no decorrer da disciplina. Se, ainda assim, o aluno não conseguir atingir aproveitamento no/s módulo/s ainda tem direito à 3ª oportunidade de os realizar nas épocas extraordinárias de avaliação. Para os alunos que têm módulos em atraso
-

e que se encontram no último ano do ciclo de formação, a escola contempla uma época especial no mês de julho.

- Em situações específicas e devidamente justificadas, quando o insucesso escolar for uma causa adveniente da falta de assiduidade a Escola procede à implementação de medidas, que passam pela realização de Planos de Recuperação, por disciplina. Em casos específicos também se proporciona a realização da Formação Suplementar em Contexto de Trabalho, no período de férias e/ou após o horário, por forma a, por um lado, perfazer a carga horária do plano curricular e, por outro, avaliar os conhecimentos do Aluno através de instrumentos de avaliação teórico-práticos.
- Promoção da avaliação de acordo com os três grandes parâmetros: socio afetivo, cognitivo e prático. Qualquer Aluno foi estimulado pelos vários Órgãos da Escola a investir numa performance ajustada ao perfil desejado para um profissional da sua área. Este aspeto foi considerado determinante para ultrapassar as dificuldades surgidas.
- Realização de reuniões periódicas, bem como de projetos, com a participação dos Pais e Encarregados de Educação, promovendo a sua intervenção no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o envolvimento e a aproximação dos mesmos no seio escolar.
- Aplicação de um plano de acompanhamento pedagógico aos alunos que revelarem, em qualquer momento do seu percurso, dificuldades de aprendizagem em qualquer disciplina. Este Plano será elaborado pelo Orientador Educativo de Turma, contendo estratégias de recuperação que permitam colmatar as insuficiências detetadas. Sempre que necessário, os planos de acompanhamento pedagógico serão reavaliados em articulação com a Psicóloga do Gabinete de Apoio ao Aluno e o Encarregado de Educação do Aluno.
- Promoção da participação dos Alunos na vida escolar, como forma de incentivo, permitindo que estes assumam, por vezes, a responsabilidade na organização de atividades do Plano Anual de Atividades.
- Adequação de estratégias diferenciadas de aprendizagem e de inclusão bem como a implementação de Programas Educativos Individuais e de Planos de Transição, sempre que aplicável.

## **9. MEDIDAS DE COMBATE À EXCLUSÃO**

Com o objetivo de assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão, a escola pretende promover, no desenvolvimento da sua autonomia e no âmbito do seu projeto educativo:

- A conceção e gestão de medidas específicas de diversificação da oferta formativa;
- A promoção, através dos Serviços de Psicologia – Gabinete de Apoio ao Aluno – ações de orientação escolar e profissional e de apoio ao desenvolvimento psicológico individual dos alunos;
- O desenvolvimento, através da ação social escolar e até, da própria escola, medidas destinadas a compensar os alunos economicamente mais carenciados, mediante critérios objetivos e discriminação positiva, previstos na lei;
- O desenvolvimento de ações de apoio ao crescimento e ao desenvolvimento pessoal e social dos Alunos, visando igualmente a promoção da saúde e a prevenção de comportamentos de risco.

## **10. MECANISMOS PARA A PROMOÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE ESTUDOS**

A escola considera importante a instituição de mecanismos de promoção da participação dos alunos nas atividades tendo em conta também os deveres de assiduidade, de pontualidade e de empenhamento no cumprimento das atividades escolares. Para este efeito serão utilizadas diversas estratégias, como por exemplo:

- Informação clara, no início do ano letivo, através do “Guia do Aluno” e de reuniões, dirigidos aos Alunos e Pais /Encarregados de Educação sobre o regime de assiduidade e o dever de o cumprirem para a conclusão do Ciclo de Formação e consequente certificação, tendo em conta as normas estabelecidas no Regulamento Interno da Escola. Esta estratégia teve como objetivo o comprometimento entre Alunos e Encarregados de Educação no processo formativo;
- Solicitação da colaboração dos pais/encarregados de educação, nas reuniões, através de contactos presenciais e/ou telefónicos, por SMS ou por e-mail, no

sentido de evitar situações de risco de excesso de faltas que podem comprometer a conclusão do percurso formativo;

- Definição de um limite de faltas (por módulo de cada disciplina) a partir do qual o aluno será chamado a assumir um compromisso de frequência e de recuperação de aprendizagens, através de um plano de recuperação;
- O bom desempenho de todas as funções inerentes aos Orientadores Educativos e aos Coordenadores de Curso, no sentido evitando situações de excessos de faltas que comprometessem a conclusão do processo formativo dos seus alunos;

O cumprimento dos planos de formação exige, a lecionação da totalidade das horas previstas para cada itinerário formativo, pelo que se torna necessário proceder à reposição das aulas não lecionadas por parte dos Professores e Formadores, sempre que se registem ausências.

Neste sentido estão previstos determinados procedimentos, nomeadamente:

- A instituição de um esquema de permutas e/ou de substituição de Professores e Formadores no interior da própria equipa pedagógica;
- A articulação entre a Secretaria – Apoio Pedagógico e todos os Professores e formadores;
- A reorganização/reconstituição de horários, ao longo do ano letivo;
- A criação de um acervo de fichas de trabalho, bem como de uma bolsa de materiais e de planos de aula, a fim de permitir, que, repentinamente, o Formador/Professor possa aceitar a substituição da aula.

A organização curricular por ciclo de formação, isto é, a não vinculação rígida das disciplinas e das respetivas cargas horárias a uma sequência e/ou a uma distribuição previamente determinada, permitindo que a escola proceda a uma implementação flexível dos planos de estudos dos cursos qualificantes.

Esta flexibilidade exige que, antecipadamente, se proceda à:

- Calendarização do plano de formação, tendo em conta a distribuição das disciplinas;
- Distribuição semanal da sua carga horária;
- Calendarização dos momentos de realização da formação em contexto de trabalho;
- Análise detalhada dos programas/referenciais das disciplinas;

- Planificação modular que contemple especificamente a distribuição dos módulos em cada disciplina/ano, salvaguardando-se a lecionação integral dos módulos previstos por cada ano letivo.

## **11. PLANO DE AÇÃO**

Cada vez se sente mais a necessidade de articular “Educação e Formação Vocacional” de modo a dar condições de eficácia ao objetivo de assegurar, aos alunos, ao longo da vida, uma formação plena e a obtenção das aprendizagens e competências necessárias, quer ao prosseguimento de estudos quer à integração estável na vida ativa.

Conscientes de que as Escolas Profissionais têm preenchido uma importante lacuna e contribuído para a diminuição de índices de insucesso e abandono escolar, pela função de recuperação de saídas precoces do sistema escolar, e, face à necessidade de afirmação das Escolas Profissionais, frente à Oferta de Formação Inicial de Dupla Certificação – Qualificação Inicial de Jovens, Cursos Profissionais, bem como ao novo Modelo de Financiamento, consideramos que há que proceder a uma reestruturação de atividades e recursos formativos para além de todo um conjunto de atuações que contribuam para sustentabilizar esta modalidade de ensino.

Assim, nesta perspetiva, pretendemos, para o ano letivo 2020/2021, promover e/ou implementar um conjunto de atividades cujos objetivos, que passamos a enumerar, contribuam para satisfazer as necessidades que se deparam:

- Assegurar a continuidade do corpo de professores para que a prossecução do Projeto Educativo seja uma realidade;
- Promover um conjunto de ações de “informação” junto das Entidades Empregadoras da Região, a fim de dar a conhecer a nossa oferta formativa;
- Conceber sessões de apresentação de entidades empregadoras, na Escola, permitindo um maior envolvimento entre a Escola e as Instituições, potenciais empregadoras;

- Desenvolver esforços no sentido de estabelecer protocolos com Instituições/Entidades Sociais, pois a escola tem a noção clara de que, cada vez mais, a escola não pode ser um universo fechado, mas sim uma das unidades da
- sociedade, pautando a sua atividade pelos indicadores fornecidos pelo exterior, sempre atenta às necessidades socioeconómicas e culturais do meio envolvente;
- Celebrar parcerias com outras Entidades sem fins lucrativos, tendo em vista um maior aproveitamento de recursos formativos disponíveis (instalações, equipamentos, entre outros;)
- Promover/participar em ações sobre “empreendedorismo” com vista a incentivar os alunos na “Criação da sua própria Empresa”, fornecendo-lhes todas as indicações necessárias.
- Promover/participar em ações sobre “Técnicas de Procura de Emprego”, com a participação do Gabinete de Inserção Profissional com o objetivo de esclarecer e informar os alunos acerca da procura de emprego e plena inserção no mercado de trabalho.

Nesta área, propomos enquadrar as atividades cujo público-alvo é a população escolar, Professores, Alunos, Pais e Encarregados de Educação, Pessoal não docente e a Comunidade em geral, com a qual se interage.

Neste sentido se justifica o forte apelo aos professores para que se envolvam, em conjunto com os Alunos e a coordenação da escola, na concretização das atividades previstas.

Entendemos que o trabalho e o exemplo de todos os agentes educativos sejam eles professores, funcionários (administrativos ou de ação educativa) e membros dos vários Órgãos da Escola, são decisivos para que a Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar da Santa Casa da Misericórdia de Faro, continue a afirmar-se no tecido social.

As atividades transversais propostas, complementam e emergem das atividades letivas específicas de cada curso e são orientadas por dois elementos fundamentais:

O Projeto Educativo da Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar e a missão da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

Estas atividades têm como finalidade geral:

- Promover a realização pessoal e social dos jovens;

- Contribuir para a descentralização, desconcentração e diversificação das atividades educativas;
- Proporcionar contactos e experiências duradouras e estruturadas com o mundo do trabalho;
- Fomentar o acesso generalizado da comunidade educativa às novas Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Formar para a cidadania e participação democráticas;
- Sensibilizar os jovens para problemáticas como o ambiente e a saúde;
- Reforçar a relação da Escola como meio envolvente, com a comunidade local e regional, com parceiros sociais e com as famílias.

Dada a atual situação da Pandemia provocada pela Covid-19 a realização das ações planeadas está sujeita às orientações da DGS.

Neste contexto, a escola não deixou de projetar as ações que gostaria de ver realizadas, contudo, está consciente dos constrangimentos que vai encontrar e certa de que, a grande maioria, das atividades propostas estarão comprometidas.

O Mapa seguinte, “Mapa do Plano de Ação” espelha, para cada um dos Objetivos Estratégicos e Operacionais, as atividades/ações propostas para o ano letivo 2020/2021.

## 11.1. Mapa do PLANO DE AÇÃO 2020/2021

## OBJETIVO ESTRATÉGICO N.º 1: PROMOVER A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS E DO SUCESSO EDUCATIVO

Objetivo Operacional 1.1: Combater o absentismo e o abandono escolar

Objetivo Operacional 1.2: Promover a melhoria dos resultados de aprendizagem

ATIVIDADE/AÇÃO	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
Elaboração dos horários dos alunos de acordo com a natureza das disciplinas, de forma equilibrada e ponderada	Presidente do Conselho Pedagógico	Equipa de elaboração de horários	Setembro 2020	Setembro 2020	Anual (com atualizações sempre que necessário)	Horários escolares de alunos e professores de acordo com a legislação em vigor	Painel de informações da Escola
<b>Plataforma INOVAR+ Prof</b>	Coordenadora EQAVET	Equipa Administrativa Docentes Equipa EMAEI Alunos Pais e Encarregados de Educação	Setembro outubro 2020		Semanal/Mensal/Anual	Monitorizar: Horários escolares; Faltas de Alunos e de Professores; Assiduidade e comportamento dos alunos; Manter o contacto regular e atempado com os Encarregados de Educação; Gerar os documentos administrativos e pedagógicos necessários para o processo técnico pedagógico.	A Própria Plataforma
<b>Reforço da ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento de casos problemáticos e/ou em situações de risco</b>	Presidente do Conselho Pedagógico	Orientadores Educativos de turma	Setembro 2020	Julho 2021	Semanal/mensal	Detetar atempadamente situações de risco de abandono escolar  Reduzir o absentismo e o abandono escolar	Atas de Conselho de Turma
<b>Realização de Planos de Recuperação para recuperação da assiduidade em falta</b>	Presidente do Conselho Pedagógico	Orientadores Educativos de turma; Docentes	Setembro 2020	Julho 2021	Trimestral	Reduzir o absentismo e o abandono escolar	Atas de Conselho de turma



ATIVIDADE/AÇÃO	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
<b>Criação de mecanismos e estruturas que permitam identificar, avaliar e acompanhar os alunos em situação de risco</b>	Presidente do Conselho Pedagógico	Orientadores Educativos de Turma; Gabinete de Apoio ao Aluno (EMAEI)	Setembro 2020	Julho 2021	Mensal	Detetar atempadamente situações de risco de abandono escolar  Reduzir o absentismo e o abandono escolar	Atas de Conselho de Turma  Registos do GAA
<b>Uso da Plataforma INOVAR+ Prof</b> <b>Contacto regular com os encarregados de educação ou outros familiares, de forma a prevenir situações de excesso de faltas e atuar em tempo útil para solucionar possíveis casos de abandono escolar</b>	Presidente do Conselho Pedagógico	Orientadores Educativos de Turma  Coordenadora da Equipa EQAVET (Plataforma INOVAR+ Prof)	Setembro 2020	Julho 2021	Diário/Semanal/ Mensal/ trimestral	Reduzir o absentismo e o abandono escolar	Registo de contacto com os EE Plataforma INOVAR+ Prof
<b>Encaminhamento e acompanhamento dos alunos em situação de risco de abandono escolar pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva -EMAEI</b>	Presidente do Conselho Pedagógico	Orientadores Educativos de Turma; Equipa EMAEI	Setembro 2020	julho 2021	Semanal/mensal/ trimestral	Prevenir o agravamento da falta de assiduidade  Reduzir o absentismo e o abandono escolar	Registos da Equipa EMAEI
Colaborar com a Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ) e o Gabinete de ao Aluno (GAA) e Equipa EMAEI na identificação e resolução de problemas relacionados com o absentismo e o abandono escolar	Presidente do Conselho Pedagógico	Orientadores Educativos de Turma; Equipa EMAEI; Gabinete de Apoio ao Aluno	Setembro 2020	julho 2021	Semanal/mensal/ trimestral	Reduzir o absentismo e o abandono escolar  Maior envolvimento das equipas multidisciplinares	Atas de Conselho de turma
<b>Criar um observatório com a função de registar todos os casos de desistência e estudar o perfil do aluno em risco</b>	<b>Presidente do Conselho Pedagógico</b>	<b>Observatório (Orientadores Educativos de Turma; Equipa EMAEI; Gabinete de Apoio ao Aluno)</b>	<b>Janeiro 2021</b>	<b>Julho 2021</b>	<b>Semanal/mensal/ trimestral</b>	<b>Detetar precocemente situações de risco</b>  <b>Diminuir o absentismo e o abandono escolar</b>  <b>Prevenir situações futuras</b>	<b>Ata do Conselho Pedagógico</b>
Reforçar o acompanhamento dos pais e encarregados de educação no percurso escolar dos alunos	Presidente do Conselho Pedagógico	Orientadores Educativos de Turma; Equipa EMAEI; Gabinete de Apoio ao Aluno; Alunos, Pais e	Setembro 2020	julho 2021	Semanal/mensal/ trimestral	Reduzir o absentismo e o abandono escolar;  Aumentar a Taxa de Conclusão	Registo de Contacto com EE Plataforma INOVAR+ Prof

ATIVIDADE/AÇÃO	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
		encarregados de Educação				dos Cursos de EFP	
Implementar espaços de intervenção pedagógica com desenvolvimento de projetos inovadores como meio de despoletar o interesse e a autoconfiança e autoestima dos alunos	Presidente do Conselho Pedagógico	Orientadores Educativos de Turma; Equipa EMAEI; Gabinete de Apoio ao Aluno; Docentes; Alunos	Setembro 2020	julho 2020	trimestral	Diminuir o absentismo e o abandono escolar Aumentar a Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP	Plano de Anual de Atividades e Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
Implementar medidas de diferenciação pedagógica, de flexibilização curricular e adequação de critérios de avaliação, tendo por referência os estilos e as características de aprendizagem dos alunos abrangidos por medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão	Presidente do Conselho Pedagógico	Orientadores Educativos de Turma; Equipa EMAEI; Gabinete de Apoio ao Aluno; Docentes; Alunos	Setembro 2020	julho 2021	trimestral	Diminuir o absentismo e o abandono escolar; Reduzir o número de módulos em atraso/Aumentar a taxa de conclusão dos módulos Aumentar a Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP	Atas de Conselho Pedagógico Atas equipa EMAEI Registos do GAA
<b>Realização de planos de recuperação das aprendizagens/módulos em atraso</b>	Coordenadores de Curso	Coordenadores de Curso; Docentes, Alunos	Setembro 2020	julho 2021	Trimestral	Reduzir o número de alunos com módulos em atraso Aumentar a taxa de conclusão dos módulos Diminuir o volume geral de módulos em atraso Aumentar a Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP	Ata de Conselho de Turma Pasta de documentos de recuperação de módulos
<b>Monitorização sistemática dos níveis de ensino e aprendizagem, de cada aluno, tendo em consideração as planificações curriculares e o ritmo de aprendizagem de cada um</b>	Coordenadores de Curso	Orientadores Educativos de Turma; Equipa EMAEI; Gabinete de Apoio ao Aluno	Ao longo do ano letivo			Reduzir o número de alunos com módulos em atraso Aumentar a taxa de conclusão dos módulos Diminuir o volume geral de módulos em atraso Aumentar a Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP	Ata de Conselho de Turma Registos da equipa EMAEI Registo de GAA

ATIVIDADE/AÇÃO	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
Planeamento e Colocação dos alunos em FCT, atendendo à relação perfil do aluno/entidade de acolhimento: Estágio de Observação Participada	Coordenadores de FCT	Coordenadores de FCT; Orientador da Entidade de Acolhimento; Alunos	Setembro 2020	Outubro 2020	Anual	Garantir que todos os alunos do 2º ano dos CP estão colocados em FCT	Plano Anual de Atividades Plano de FCT
Implementação da Formação em Contexto de Trabalho do estágio de observação participada	Coordenadores de FCT	Coordenadores de FCT; Orientador da Entidade de Acolhimento; Alunos	Setembro 2020	julho 2021	Anual (1 dia por semana)	Garantir o cumprimento do número de horas de FCT, de acordo com o Plano de Estudos	Protocolos de FCT
Avaliação e Revisão da Formação em Contexto de Trabalho do estágio de observação participada	Coordenadores de FCT	Coordenadores de FCT; Orientador da Entidade de Acolhimento; Alunos	julho 2021	julho 2021	Anual	Auto e heteroavaliação dos alunos estagiários Revisão do Plano de estágio com as propostas de melhoria a aplicar Recolha de sugestões e recomendações da Entidade de Acolhimento	Ficha de Avaliação Individual de FCT Questionários de Satisfação de FCT
Planeamento e Colocação dos alunos em FCT, atendendo à relação perfil do aluno/entidade de acolhimento: Estágio de Intervenção	Coordenadores de FCT	Coordenadores de FCT; Orientador da Entidade de Acolhimento; Alunos	maio 2021	maio 2021	Anual	Garantir que todos os alunos do 3º ano dos CP estão colocados em FCT	Plano Anual de Atividades Plano de FCT
Implementação da Formação em Contexto de Trabalho do estágio de intervenção	Coordenadores de FCT	Coordenadores de FCT; Orientador da Entidade de Acolhimento; Alunos	maio 2021	julho 2021	Anual (8 semanas consecutivas)	Garantir o cumprimento do número de horas de FCT, de acordo com o Plano de Estudos	Protocolos de FCT
Avaliação e Revisão da Formação em Contexto de Trabalho do estágio de intervenção	Coordenadores de FCT	Coordenadores de FCT; Orientador da Entidade de Acolhimento; Alunos	julho 2021	julho 2021	Anual	Auto e heteroavaliação dos alunos estagiários Revisão do Plano de estágio com as propostas de melhoria a aplicar Recolha de sugestões e recomendações da Entidade de	Ficha de Avaliação Individual de FCT Questionários de Satisfação de FCT

ATIVIDADE/AÇÃO	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
						Acolhimento	
Monitorização sistemática dos níveis de competência adquiridos por cada aluno, tendo em consideração os Planos de FCT e o ritmo de trabalho de cada um	Coordenadores de Curso	Coordenadores de FCT; Orientador da Entidade de Acolhimento; Alunos	Ao longo do ano letivo			Garantir o sucesso da Formação em Contexto de Trabalho  Aumentar o nível de rendimento da FCT	Ficha de Avaliação Individual de FCT  Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
Planeamento das Provas de Aptidão Profissional	Coordenadores de Curso	Coordenadores de Curso; Orientadores das Provas de Aptidão Profissional; Alunos	Setembro 2020	Outubro 2020	Anual	Garantir que todos os alunos do 3º ano dos CP de EFP estão distribuídos em grupos de Projeto de PAP	Plano Anual de Atividades
Implementação das Provas de Aptidão Profissional	Coordenadores de Curso	Coordenadores de Curso; Orientadores das Provas de Aptidão Profissional por parte da escola; Tutor da Prova de Aptidão Profissional da Entidade onde se realiza a PAP; Alunos	Outubro 2020	julho 2021	Anual	Elaboração do Projeto de PAP  Apresentação em Fórum do Projeto de PAP  Garantir a concretização do Projeto da PAP	Projetos de PAP  Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
Avaliação e revisão das Provas de Aptidão Profissional	Presidente do Conselho Pedagógico; Coordenadores de Curso	Coordenadores de Curso; Orientadores Educativos de Turma; Orientadores das Provas de Aptidão Profissional por parte da escola; Tutor da Prova de Aptidão Profissional da Entidade onde se realiza a PAP; Um Representante das Associações Empresariais ou das	julho 2021	julho 2021	Anual	Entrega do Relatório de PAP  Revisão do Relatório de PAP com as necessárias propostas de melhoria  Auto e heteroavaliação dos alunos que realizaram o Projeto de PAP  Aumentar o nível de rendimento na PAP	Projeto de PAP  Relatório de PAP  Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades

ATIVIDADE/AÇÃO	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
		Empresas de setores afins ao curso. (Este Representante poderá ser, eventualmente, o Tutor da Entidade de Acolhimento); Um Representante das Associações Sindicais dos sectores de atividade afins ao curso; Uma personalidade de reconhecido mérito na área da formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso.					
Desenvolver práticas inclusivas e mecanismos de acompanhamento e apoio educativo, designadamente estruturas de recuperação modular, apoios individualizados em áreas curriculares, serviço de educação especial e apoio psicopedagógico	Psicóloga Professora do Ensino Especial	Psicóloga; Professora do Ensino especial; Docentes; Alunos; Pais e encarregados de educação	Ao longo do ano letivo			Aumentar o sucesso escolar dos alunos	Plano Anual de Atividades Registos GAA Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
Intervenção da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	Psicóloga Professora do Ensino Especial	Psicóloga; Professora do Ensino especial; Docentes; Alunos; Pais e encarregados de educação	Ao longo do ano letivo			Aumentar o sucesso escolar dos alunos	
Atribuição de Prémios de Mérito: Mérito Escolar, Esforço e Empenho, Competências Profissionais, Solidariedade e Cidadania e Assiduidade, por anos de escolaridade	Conselho de Direção	Presidente do Conselho Pedagógico; Docentes e Alunos	julho 2021	julho 2021	Anual	Premiar os alunos com mérito nos vários domínios do saber saber, do saber ser/estar e do saber fazer	Ata de Conselho de turma Proposta de Atribuição

ATIVIDADE/AÇÃO	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
Cerimónia de entrega dos certificados de mérito e excelência						Motivar e incentivar os alunos para a conclusão dos cursos de EFP/Ensino profissional	de Prémios de Mérito
Cerimónia de entrega dos diplomas de conclusão do ensino secundário/Envio dos Diplomas			Dezembro 2020				Plano Anual de Atividades Divulgação, nas redes sociais da Escola, das atividades realizadas manifestadoras das boas práticas e dos trabalhos meritórios dos alunos Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
Dinamizar atividades de carácter social que possam influir positivamente no desenvolvimento integral dos alunos, em particular, no comportamento em sede escolar	Orientador Educativo de Turma	Orientador Educativo de Turma, Docentes e Alunos; Stakeholders externos	Ao longo do ano letivo			Reduzir o número de situações de indisciplina	Redes Sociais Propostas de Atividade
Privilegiar a vertente prática em todas as disciplinas, incluindo as das componentes científica e sociocultural	Coordenadores de Curso	Docentes e Alunos	Ao longo do ano letivo			Aumentar a motivação Aumentar o sucesso escolar Reduzir o número de situações de indisciplina	Planificações anuais Proposta de atividade Plano de Atividades
Uniformizar e agilizar os procedimentos a adotar em caso de participação de ocorrência assinalada a um aluno por incumprimento	Orientador Educativo de Turma	Orientador Educativo de Turma, Docentes e Alunos; Encarregados de Educação	Ao longo do ano letivo			Reduzir o número de situações de indisciplina	Registos de Ocorrência Registos de Participação Disciplinar

**OBJETIVO ESTRATÉGICO N.º 2: CONSTRUIR A ESCOLA COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA****Objetivo Operacional 2.1: Garantir um Clima de escola propício ao processo de ensino e aprendizagem****Objetivo Operacional 2.2: Fomentar a Educação para a Cidadania****Objetivo Operacional 2.3: Fomentar a Educação para a Saúde**

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
Desenvolvimento de atividades disciplinares, multidisciplinares culturais e desportivas que envolvam toda a comunidade educativa	Presidente do Conselho Pedagógico	Coordenadores de Curso; Orientadores Educativos de Turma; Docentes; Alunos; Stakeholders externos	Ao longo do ano letivo			Motivar os alunos para a conclusão dos cursos  Diversificar os instrumentos de avaliação e as experiências educativas e formativas	Painel de Informações da Escola (cartazes)  Redes Sociais  Plano Anual de Atividades  Proposta de Atividade
Criação de momentos de encontro na comunidade educativa para apresentação de trabalhos e divulgação de sucessos (comemorações de datas festivas; exposições e publicações, entre outros.)	Presidente do Conselho Pedagógico	Coordenadores de Curso; Orientadores Educativos de Turma; Docentes; Alunos; Stakeholders externos	Ao longo do ano letivo			Motivar os alunos para a conclusão dos cursos  Diversificar os instrumentos de avaliação e as experiências educativas e formativas	Site da Escola;  Redes Sociais  Plano de Atividades  Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades  Cartazes de divulgação
Realização periódica de Assembleias de Delegados de Turma	Presidente do Conselho Pedagógico	Presidente do Conselho Pedagógica; Orientadores Educativos de Turma; Delegados e Sub-delegados de Turma	setembro 2020	julho 2021	Trimestral	Aumentar a participação ativa dos alunos no projeto pedagógico da escola  Motivar os alunos no seu percurso educativo e formativo	Plano Anual de Atividades  Atas de Assembleia de Delegados de Turma
Sensibilização do corpo docente para a importância da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania	Presidente do Conselho Pedagógico	Coordenadores de Curso; Orientadores Educativos de Turma; Docentes;	Setembro 2020	Setembro 2020	Anual	Garantir o cumprimento das orientações da Estratégia Nacional para a	Orientações Curriculares Cidadania e Desenvolvimento-

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
						Cidadania	organização aprendizagens e avaliação Planificações do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento
Reuniões com a Equipa Multidisciplinar para a Cidadania	Presidente do Conselho Pedagógico	Equipa Multidisciplinar para a Cidadania	Setembro 2020	julho 2021	trimestral	Garantir o cumprimento das orientações da Estratégia Nacional para a Cidadania	Atas
Planeamento do Projeto Transversal de Cidadania e Desenvolvimento	Presidente do Conselho Pedagógico	Equipa Multidisciplinar para a Cidadania; Conselho Pedagógico	Início do ano letivo			Garantir o cumprimento das orientações da Estratégia Nacional para a Cidadania  Cumprir o DL. N.º 55/2018	Orientações Curriculares Cidadania e Desenvolvimento- organização aprendizagens e avaliação Atas de Conselho Pedagógico Planificações do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento Plano Anual de Atividades Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
Implementação do Projeto Transversal de Cidadania e Desenvolvimento	Presidente do Conselho Pedagógico	Equipa Multidisciplinar para a Cidadania; Docentes; Alunos; Stakeholders externos	Ao longo do ano letivo			Garantir o cumprimento das orientações da Estratégia Nacional para a Cidadania  Cumprir o DL. N.º 55/2018  Maior envolvimento dos alunos na promoção dos valores para a Cidadania  Melhoria das competências Sociais	
Avaliação e Revisão do Projeto Transversal de Cidadania e Desenvolvimento	Presidente do Conselho Pedagógico	Equipa Multidisciplinar para a Cidadania; Docentes;	Setembro 2020	julho 2021	trimestral	Auto e hetero avaliação dos alunos, numa perspetiva formativa  Cumprimento das várias atividades constantes no Projeto Transversal de Cidadania e Desenvolvimento	



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
						Transversalidade do Projeto ao nível das várias disciplinas do Plano de Estudos	
Dinamização de atividades temáticas no âmbito da cidadania europeia que contribuam para o desenvolvimento global e integral dos alunos	Professor da Disciplina de Área de Integração	Docente; Alunos	Ao longo do ano letivo			Maior consciencialização para os Direitos de Cidadania Europeia	Exposição de Trabalhos, Redes Sociais Planificação da Disciplina Plano Anual de Atividades Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
Desenvolvimento de projetos e participação em iniciativas de voluntariado, cooperação e resolução de problemas sociais	Coordenadores de Curso	Docentes; Alunos; Stakeholders externos	Ao longo do ano letivo			Melhoria das competências Sociais Aumentar a motivação dos alunos	Exposição de Trabalhos, Redes Sociais Proposta de Atividades Plano Anual de Atividades Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
Planeamento do Projeto de Educação para a Saúde (PES)	Presidente do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico Docentes; Alunos; Stakeholders externos:	Início do ano letivo		Anual	Apresentação do Projeto de Educação para a Saúde (PES)	Contactos com a Equipa da Unidade de Cuidados na Comunidade – ACES Central, ARS Algarve Projeto de Educação para a Saúde - PES Plano Anual de Atividades Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
Implementação do Projeto de Educação para a Saúde	Presidente do Conselho Pedagógico		Ao longo do ano letivo		Anual	Aumentar o número de atividades que promovam os hábitos de vida saudável	
Avaliação e Revisão do Projeto de Educação para a Saúde	Presidente do Conselho Pedagógico		Setembro 2020	julho 2021	Trimestral/ Anual	Auto e hétero avaliação dos alunos, numa perspetiva formativa Cumprimento das várias atividades constantes no Projeto de Educação para a Saúde	
Sessões de Educação para a Saúde pela Equipa de Saúde Escolar da ARS – Algarve	Equipa da Unidade de Cuidados na Comunidade – ACES Central, ARS Algarve	Alunos	Ao longo do ano letivo			Sensibilização e esclarecimento dos alunos para as questões da saúde, em todas as suas vertentes	Projeto de Educação para a Saúde - PES Plano Anual de Atividades Relatório de Avaliação do

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
							Plano Anual de Atividades
Promoção de atitudes preventivas no âmbito da segurança	Equipa Escola Segura PSP Faro	Alunos	Ao longo do ano letivo			Sensibilização e esclarecimento dos alunos para as questões da segurança, em todas as suas vertentes	Plano Anual de Atividades Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades

**OBJETIVO ESTRATÉGICO N.º 3: FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE****Objetivo Operacional 3.1: Fomentar a melhoria da qualidade dos Serviços, recursos e equipamentos****Objetivo Operacional 3.2: Garantir uma correta organização dos processos pedagógicos****Objetivo Operacional 3.3: Promover a imagem externa da escola****Objetivo Operacional 3.4: Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos**

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
Diagnóstico das necessidades de manutenção dos equipamentos	Conselho de Direção	Docentes; Funcionários; Alunos	Ao longo do ano		Sempre que necessário	Verificação do estado dos equipamentos	Emails
Construção de uma Website exclusivamente para a Escola	Conselho de Direção	Conselho Pedagógico	Setembro 2020 a fevereiro 2021			Visibilidade da escola	Website
Reparação/substituição dos recursos danificados	Conselho de Direção	Empresas externas	Ao longo do ano		Sempre que necessário	Bom funcionamento dos recursos disponibilizados	Emails/Faturas
Realização anual de ações de sensibilização para questões de segurança	Conselho de Direção	Equipa de Segurança da Escola; Bombeiros; Agentes policiais; Proteção Civil	Ao longo do ano		Anual	Prevenção da segurança da Comunidade Escolar	Cartazes Redes sociais
Candidatura Pedagógica aos Cursos de EFP - SIGO	Conselho de Direção	Conselho de Direção	Maio 2020	Agosto 2021	Anual	Garantir a continuidade da oferta educativa e formativa	Plataforma SIGO
Elaboração e entrega das Planificações Modulares e de UFCD's	Docentes	Docentes	Setembro 2020	dezembro 2020	Anual	A existência de todas as planificações modulares e de UFCD's respeitantes a todas as disciplinas/UFCD's dos vários cursos	Arquivo no Departamento Pedagógico em suporte digital
Definição de Critérios de Avaliação/Aprendizagens Essenciais	Presidente do Conselho	Conselho Pedagógico;	Setembro 2020	Outubro 2020	Anual	Uniformização dos critérios de avaliação em vigor na escola	

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
	Pedagógico	Docentes					
Atualização do Regulamento Interno; Regulamento da PAP; Regulamento da FCT	Presidente do Conselho Pedagógico	Conselho pedagógico	Setembro 2020	Dezembro 2020	Sempre que necessário	Documentação em conformidade com a legislação em vigor	Site escola Arquivo no Departamento Pedagógico em suporte físico
Elaboração dos Contratos de Formação dos Alunos	Presidente do Conselho Pedagógico	Secretariado	Setembro 2020	Novembro 2020	Trienal	A existência dos Contratos de Formação dos Alunos em conformidade com a legislação em vigor	Arquivo no Departamento Administrativo em suporte físico (Processo Individual do aluno)
Plano Anual de Atividades /Plano de Ação	Conselho de Direção	Docentes; Equipa EMAEI; Equipa EQAVET; Equipa para a Cidadania	Setembro 2020	Novembro 2020	Anual	Plano Anual de Atividades/Plano de Ação Atualizado	Site da Escola Assembleia da Santa Casa da Misericórdia de Faro Reuniões de Conselho Consultivo Reuniões Gerais de Docentes Reuniões de Encarregados de Educação Arquivo no Departamento Pedagógico em suporte físico e digital
Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades	Conselho de Direção	Docentes; Equipa EMAEI; Equipa EQAVET; Equipa para a Cidadania; Alunos; Funcionários; Stakeholders externos	Setembro 2020	Março 2021	Anual	Avaliação e propostas de melhoria do Plano Anual de Atividades concretizado	Site da Escola Assembleia da Santa Casa da Misericórdia de Faro Reuniões de Conselho Consultivo Reuniões Gerais de Docentes Reuniões de Encarregados de Educação Arquivo no Departamento

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
							Pedagógico em suporte físico e digital
Conselhos de Turma para efeitos de avaliação	Orientador Educativo de Turma	Docentes; Psicóloga; Professora do ensino especial	Ao longo do ano letivo		Trimestral	Avaliação das aprendizagens; do comportamento e da assiduidade dos alunos Propostas de remediação e de recuperação de alunos com excesso de faltas e/ou de módulos em atraso Identificação e definição de estratégias a aplicar aos alunos sinalizados com medidas seletivas e/ou adicionais Avaliação das Atividades e dos projetos em curso	Ata de Conselho de Turma
Desenvolver uma estratégia de divulgação da oferta educativa e formativa junto das escolas do concelho e concelhos limítrofes	Conselho de Direção	Coordenadores de curso; Docentes; Alunos; Funcionários; Stakeholders externos	Fevereiro 2021	julho 2021	Anual	Aumentar a procura da Oferta Educativa e Formativa da Escola  Divulgar a escola enquanto Instituição do Ensino Básico e Secundário	Site Feiras Redes Sociais Exposições
Participar em eventos promotores da divulgação da oferta e do trabalho desenvolvido pela EP, na região	Conselho de Direção	Docentes; Alunos; Funcionários; Stakeholders externos	Fevereiro 2021	julho 2021	Anual	Aumentar a procura da Oferta Educativa e Formativa da Escola  Divulgar a escola enquanto Instituição do Ensino Básico e Secundário	Contactos por mail Feiras Exposições
Entrevistas de aferição de perfil profissional aos candidatos	Psicóloga do GAA	Candidatos	Junho 2021	Setembro 2021	Anual	Garantir a adequação do perfil dos alunos aos cursos pretendidos	Registo de entrevista
Facultar o acesso a ações de formação para o pessoal docente nas diferentes áreas de formação, sociocultural, científica e tecnológica	Conselho de Direção	Docentes	Ao longo do ano letivo		Semestral	Melhoria das qualificações profissionais do Corpo Docente	Site Redes Sociais Painel de informações da

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
							escola Mails
Facultar o acesso a ações de formação para o pessoal não docente	Conselho de Direção	Funcionários	Ao longo do ano letivo		Semestral	Melhoria das qualificações profissionais do Corpo Docente	Site Redes Sociais Painel de informações da escola
Auditorias internas ao processo técnico-pedagógico	Presidente dos Conselho Pedagógico	Orientadores Educativos de Turmas Coordenadores de Curso Coordenadores de FCT	Ao longo do ano letivo		Trimestral	Garantir uma correta organização dos processos técnico-pedagógicos	Ata de Conselho Pedagógico

**OBJETIVO ESTRATÉGICO N.º 4: REFORÇAR A RELAÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE****Objetivo Operacional 4.1: Promover nas famílias uma cultura de participação responsável na vida da Escola****Objetivo Operacional 4.2: Fomentar mecanismos de aproximação e abertura da Escola à comunidade****Objetivo Operacional 4.3: Assegurar o reconhecimento da Escola por parte da comunidade envolvente**

ATIVIDADE/AÇÃO	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
Reuniões dos orientadores educativos de turma com os encarregados de educação para tomada de conhecimento sobre a vida escolar dos alunos	Orientadores Educativos de Turma	Orientadores Educativos de Turma; Pais e Encarregados de Educação; Alunos	Outubro 2020	julho 2021	Trimestral	Garantir a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida da escola e no processo educativo dos seus educandos	Atas Plano Anual de Atividades Relatório de Avaliação do Plano de Atividades
Ações de formação ou informação dirigidas aos pais e encarregados de educação	Presidente do Conselho Pedagógico	O Orientadores Educativos de Turma; Pais e Encarregados de Educação; Alunos	Ao longo do ano letivo			Consciencialização dos Pais e Encarregados de Educação para a importância da participação ativa na vida da escola e no processo educativo dos seus educandos	Mails informativos
Participação dos pais e encarregados de educação nas atividades abertas à comunidade como o Dia do Diploma, a Festa de Natal, o Dia de realização prática das Provas de Aptidão Profissional, entre outros	Presidente do Conselho Pedagógico	Docentes; Coordenadores de curso; Pais e Encarregados de Educação; Alunos; Stakeholders externos	Ao longo do ano letivo			Garantir a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida da escola e no processo educativo dos seus educandos	Plano Anual de Atividades Redes Sociais Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
Realização de Mostras/Feiras da Oferta Formativa e Educativa da Escola Profissional	Presidente do Conselho	Docentes; Coordenadores de curso; Alunos;	Ao longo do ano letivo			Aumentar as ações de divulgação do trabalho desenvolvido, na escola, junto da comunidade	Site Redes Sociais Exposições

ATIVIDADE/AÇÃO	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
	Pedagógico	Stakeholders externos					
Divulgação das atividades e boas práticas no jornal da Entidade Proprietária da escola, SCMF	Presidente do Conselho Pedagógico	Docentes; Coordenadores de curso; Alunos; Stakeholders externos	Ao longo do ano letivo			Aumentar as ações de divulgação do trabalho desenvolvido, na escola, junto da comunidade	Site Redes Sociais Exposições Jornal “ECO”
Exposição de Trabalhos elaborados pelos alunos nas disciplinas da Componente Técnica	Presidente do Conselho Pedagógico	Docentes; Coordenadores de curso; Alunos; Stakeholders externos	Ao longo do ano letivo			Aumentar as ações de divulgação do trabalho desenvolvido, na escola, junto da comunidade	Site Redes Sociais Exposições
Participação nos eventos da cidade de Faro	Presidente do Conselho Pedagógico	Docentes; Coordenadores de curso; Alunos; Stakeholders externos	Ao longo do ano letivo			Aumentar o número de eventos locais e regionais em que a escola participa e/ou dinamiza	Site Redes Sociais Exposições
Iniciativas e apoios facultados pela comunidade envolvente na concretização de atividades da escola	Conselho de Direção	Stakeholders internos e externos	Ao longo do ano letivo			Aumentar o número de Parcerias e Protocolos de Colaboração com Entidades do Tecido Social da Região	Site Redes Sociais
Divulgar o Plano Anual de Atividades da escola a potenciais parceiros	Conselho de Direção	Conselho Consultivo	Ao longo do ano letivo				
Divulgar as atividades e os produtos da escola disponíveis à comunidade educativa (website, jornal, workshops).							



**OBJETIVO ESTRATÉGICO N.º 5: ASSEGURAR A EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS****Objetivo Operacional 5.1: Melhorar a empregabilidade****Objetivo Operacional 5.2: Favorecer a aproximação entre a escola e o mundo do trabalho****Objetivo Operacional 5.3: Desenvolver Projetos de Intervenção na comunidade escolar, local ou regional que fomentem o empreendedorismo**

ATIVIDADE/AÇÃO	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
Incentivar a colocação de estagiários em entidades de acolhimento que recrutem alunos da escola, com maior frequência	Conselho de Direção	Coordenadores de FCT; Stakeholders externos; Alunos	Início do ano letivo		Anual	Aumentar as oportunidades dos alunos serem convidados a trabalhar nessas entidades  Aumentar a percentagem de diplomados colocados, no mercado de trabalho, na área de formação do curso de EFP	Protocolos de Colaboração de FCT
Selecionar as entidades de acolhimento que mais se adequam ao perfil de desempenho e de competências dos alunos	Coordenador de Estágio	Coordenadores de FCT; Stakeholders externos; Alunos	setembro 2020 abril 2021	outubro 2020 maio 2021	Anual	Aumentar as oportunidades dos alunos serem convidados a trabalhar nessas entidades  Aumentar a percentagem de diplomados colocados, no mercado de trabalho, na área de formação do curso de EFP	Protocolos de Colaboração de FCT
Promover os necessários ajustamentos no quadro de competências profissionais do aluno às exigências do mercado de trabalho	Presidente do Conselho Pedagógico	Coordenadores de FCT; Stakeholders externos	julho 2020	julho 2021	Anual	Quadro de competências profissionais, do aluno, ajustado ao exigido pelo mercado de trabalho  Maior facilidade em ingressar no mercado de trabalho  Aumentar a percentagem de diplomados colocados, no mercado de trabalho, na área	Atas de Conselho Pedagógico  Questionários de satisfação de empregadores

ATIVIDADE/AÇÃO	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
						de formação do curso de EFP	
Atuação do Grupo de Apoio para a Empregabilidade (GAPE)	Presidente do Conselho Pedagógico	Representantes do GAPE	setembro 2020	Agosto 2021	-----	Operacionalização de recolha de dados para os indicadores em uso na escola  Facilitar a integração dos diplomados no mundo do trabalho  Orientação para o prosseguimento de estudos	Plano Anual de Atividade Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
<b>Intensificar a relação entre a escola e as entidades empregadoras através de sessões com vista à implementação de práticas pedagógicas inovadoras que facilitem a plena integração profissional dos diplomados</b>	Presidente do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico; Stakeholders externos	Ao longo do ano letivo		Sempre que necessário	Quadro de competências profissionais, do aluno, ajustado ao exigido pelo mercado de trabalho  Maior facilidade em ingressar no mercado de trabalho  Aumentar a percentagem de diplomados colocados, no mercado de trabalho, na área de formação dos cursos de EFP	Protocolos Questionários de satisfação dos empregadores
Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais	Presidente do Conselho Pedagógico	Coordenadores de Curso; Coordenadores de FCT	Ao longo do ano letivo			Quadro de competências profissionais, do aluno, ajustado ao exigido pelo mercado de trabalho  Maior facilidade em ingressar no mercado de trabalho  Aumentar a percentagem de diplomados colocados, no mercado de trabalho, na área de formação dos cursos de	Questionários de satisfação dos empregadores

ATIVIDADE/AÇÃO	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
						EFP Promover a empregabilidade dos diplomados	
<b>Promover a realização de sessões de técnicas de procura de trabalho dinamizadas pelo IEFP</b>	Presidente do Conselho Pedagógico	Docentes; Técnicos; Alunos	Abril 2021	maio 2021	Pelo menos 2 sessões	Garantir conhecimento aos alunos das técnicas de procura de emprego	Mails Redes Sociais Plano Anual de Atividades Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
Aplicação de Questionários de satisfação às entidades empregadoras dos diplomados	Equipa EQAVET	Equipa EQAVET; Stakeholders externos	fevereiro 2021	março 2021	Anual	Verificação do grau de satisfação dos empregadores para com os nossos diplomados	Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
Aplicação de Questionários de Satisfação aos diplomados empregados	Equipa EQAVET	Equipa EQAVET; Stakeholders externos	março 2021	abril 2021	Anual	Verificação do grau de satisfação dos alunos empregados para com o conhecimento e competências adquiridas na escola	Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades
Facultar aos alunos contactos com o mercado de trabalho na área de Educação e Formação Profissional, dos Cursos	Coordenadores de FCT	Coordenadores de FCT; Stakeholders externos	Ao longo do ano letivo			Visitas a entidades de acolhimento futuras empregadoras	Propostas de Visitas de Estudo Relatórios de Visitas de Estudo
<b>Estabelecer relações institucionais com instituições, organizações e órgãos de gestão político administrativo locais, nacionais e internacionais no sentido de estabelecer um leque de parcerias e protocolos</b>	Coordenadores de FCT	Coordenadores de FCT; Stakeholders externos	Ao longo do ano letivo			<b>Promover a empregabilidade dos diplomados Potenciar a criação de sinergias de apoio</b>	<b>Protocolos de Cooperação</b>
<b>Fomentar o empreendedorismo através da dinamização de projetos de intervenção na comunidade</b>	Presidente do Conselho Pedagógico	Coordenadores de FCT; Coordenadores de curso; Alunos Stakeholders externos	Ao longo do ano letivo			<b>Diplomados empreendedores Criação do próprio emprego</b>	Projetos de Atividades Redes Sociais

### OBJETIVO ESTRATÉGICO N.º 6: GARANTIR O ALINHAMENTO COM O SISTEMA DE QUALIDADE EQAVET

**Objetivo Operacional 6.1: Calendarizar as atividades e atribuir responsáveis**

**Objetivo Operacional 6.2: Reforçar o envolvimento dos stakeholders internos e externos**

**Objetivo operacional 6.3: Garantir a monitorização dos indicadores e análise de indicadores**

**Objetivo Operacional 6.4: Definir a estratégia de Comunicação/divulgação necessários à Implementação**

**Objetivo Operacional 6.5: Instruir o processo de Certificação EQAVET**

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
Atuação da Equipa EQAVET	Conselho de Direção	Conselho de Direção	setembro 2020	Agosto 2021	Sempre que seja necessário	Constituição da equipa EQAVET	Regimento da equipa EQAVET Site da Escola Redes Sociais
Atualização de funções e mapa de competências da Equipa EQAVET	Conselho de Direção	Conselho de Direção, Equipa EQAVET	Outubro 2020	Agosto 2021	Sempre que seja necessário	Definição, de forma clara, das responsabilidades/tarefas associadas a cada função, devidamente refletidas no Manual de Funções	Regimento da equipa EQAVET Documento Base
Atualização do Documento Base/Projeto Educativo	Conselho de Direção	Equipa EQAVET	setembro 2020	Agosto 2021	Anual	Compromisso da escola com o Alinhamento com o EQAVET	Site da Escola, Redes sociais; Conselho Consultivo Reuniões internas
Sensibilização dos Trabalhadores com o Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET/Escola Certificada em conformidade EQAVET	Conselho de Direção	Presidente do Conselho Pedagógico; Equipa EQAVET; Trabalhadores	Outubro 2020	Abril 2021	Mensal	Envolver todos os trabalhadores no sistema de Garantia da Qualidade com o objetivo de otimizar o desempenho do INETE	Site da Escola, Redes sociais Atas Conselho Pedagógico e de Turma Documentos internos
Definição dos stakeholders, suas responsabilidades e envolvimento	Conselho de Direção	Conselho Direção, Equipa EQAVET	Novembro 2020	Dezembro 2020	-----	Estabelecer a participação dos stakeholders nas várias etapas do sistema de qualidade	Documento base
Recolha de avaliações dos stakeholders quer através de reuniões periódicas quer através de reuniões do órgão consultivo	Conselho de Direção	Presidente do Conselho Pedagógico, Equipa EQAVET	Setembro 2020	julho 2021	Trimestral	Conhecer a avaliação que os stakeholders fazem dos resultados obtidos face aos objetivos e metas	Redes Sociais Ata Conselho Consultivo

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
						estabelecidas e as propostas de melhoria e/ou definição de novas metas.	
Recolha de informação sobre os resultados da formação (com base nos indicadores estabelecidos)	Conselho de Direção	Presidente do Conselho Pedagógico, Equipa EQAVET	Entre setembro 2020 e maio de 2021		Anual	Recolher informação sobre os resultados da formação (com base nos indicadores estabelecidos)	Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades Site da escola
Realizar inquéritos aos alunos e empresas/instituições (com base nos indicadores estabelecidos)	Conselho de Direção	Presidente do Conselho Pedagógico, Equipa EQAVET	Entre fevereiro de 2021 e maio de 2021		Anual	Resposta aos inquéritos aplicados aos alunos e empresas/instituições	
Avaliar os resultados de monitorização dos indicadores e autoavaliação da escola com a elaboração do Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades	Conselho de Direção	Presidente do Conselho Pedagógico, Coordenadores de curso; Orientadores Educativos de Turma, Equipa EMAEI, Equipa EQAVET	setembro 2020	março 2021	Anual	Avaliação dos resultados obtidos tendo em conta os objetivos e metas estabelecidas, com identificação dos desvios face às metas estabelecidas	
Elaborar um Plano de Melhoria em Função dos resultados da autoavaliação	Conselho de Direção	Presidente do Conselho Pedagógico, Coordenadores de curso; Orientadores Educativos de Turma, Equipa EMAEI, Equipa EQAVET	Setembro 2021	Setembro 2021	Anual	Proposta de melhorias para os desvios identificados	Plano de Melhoria Site da escola
Divulgação dos resultados	Conselho Direção	Equipa EQAVET; Orientadores Educativos de Turma	Outubro 2021	Outubro 2021	Anual	Divulgação dos resultados junto de alunos, encarregados de educação, trabalhadores, comunidade educativa e qualquer elemento do público geral que possa ter interesse em conhecer estes dados	Site da Escola, Redes sociais; Painel de informações da escola (cartazes) Reuniões de pais e encarregados de educação; eventos da escola
Elaboração de documentos digitais (no e por email) e de impressos (para divulgação dentro das instalações) para	Conselho de Direção	Equipa EQAVET	novembro 2020	julho 2021	Contínuo	Compromisso da Escola com o alinhamento EQAVET	Site da Escola, Redes sociais Painel de informações,

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INÍCIO	TÉRMINO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE DIVULGAÇÃO
Publicitação da estratégia da Escola certificada em conformidade EQAVET							através de cartazes e folhetos informativos
Submissão na Plataforma da ANQEP do Relatório de Progressão Anual da escola em Conformidade EQAVET	Diretor	Conselho de Direção	março 2021	março 2021	-----	Monitorização da conformidade do sistema de qualidade implementado pela Escola face aos requisitos do quadro EQAVET	Plataforma da Qualidade ANQEP

## 12. DIVERSIDADE DE PARCERIAS E PROTOCOLOS COM INSTITUIÇÕES, EMPRESAS OU OUTROS AGENTES A NÍVEL REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

A Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar com o intuito de promover um ensino de qualidade e adequado à vida ativa tem estabelecido uma enorme rede de relações de proximidade e de cooperação com instituições/organizações idóneas, do tecido social, institucional e empresarial, local regional e nacional sem as quais a sua atividade estava comprometida.

O envolvimento destas entidades na dinâmica educativa da escola é fundamental e imprescindível uma vez que é desta relação que se promove a realização da Componente de Formação em Contexto de Trabalho e das Provas de Aptidão Profissional.

Estas parcerias têm-se revelado muito positivas, quer na relação com a comunidade educativa, quer na procura de resposta às necessidades da população discente, nomeadamente no que concerne à sua contribuição ao nível da empregabilidade dos jovens diplomados.

Assim, em termos **Regionais, Nacionais e Internacionais**, usufruímos das seguintes Parcerias, Protocolos e Projetos de Desenvolvimento e Intervenção:

PARCEIROS	ÂMBITO DA PARCERIA
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares da Região Algarve	Coordenação, Orientação e Acompanhamento
ANQEP	Orientação
Município de Faro	Cooperação
Museu Municipal de Faro	Cooperação
Segurança Social – Delegação do Algarve	Orientação
Mercado Municipal de Faro	Cooperação
União Juntas de Freguesia Sé e São Pedro	Cooperação
Direção Regional Cultura Algarve	Cooperação
ARS – Equipa de Saúde Escolar - Faro	Cooperação
CPCJ	Cooperação
PSP – Escola Segura	Cooperação
ANESPO Associação Nacional de Escolas Profissionais	Cooperação
ANASC Associação Nacional de Animadores Socioculturais	Cooperação
União das Misericórdias Portuguesas	Cooperação
Biblioteca Municipal de Faro	Colaboração de FCT e PAP Projetos
Casa da Cultura e Juventude de Faro	Colaboração de FCT e PAP

Município de S. Brás de Alportel	Colaboração de FCT e PAP
Junta de Freguesia de S. Brás de Alportel	Colaboração de FCT e PAP
Instituto de Emprego e Formação Profissional – Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	Cooperação e colaboração
Instituto Português do Desporto e da Juventude (IDPJ)	Colaboração de FCT e PAP Projetos
Universidade do Algarve	Cooperação
Centro de Ciência Viva do Algarve	Colaboração de FCT e PAP Projetos
RETSA - Rede de Técnicos Sociais do Algarve	Colaboração
AAPACDM – Associação Algarvia Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais	Colaboração de FCT e PAP Projetos
ASMAL - Associação de Saúde Mental do Algarve	Colaboração de FCT e PAP Projetos
Fundação António Silva Leal	Colaboração de FCT e PAP
Agrupamento de Escolas de São Brás	Colaboração de FCT e PAP
Centro Comunitário São Martinho de Estoi	Colaboração de FCT e PAP
Centro Comunitário António Aleixo - Quarteira	Colaboração de FCT e PAP
Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho	Colaboração de FCT e PAP
Santa Casa da Misericórdia de Tavira	Colaboração de FCT e PAP
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Faro-Loulé	Colaboração de FCT e PAP
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Tavira	Colaboração de FCT e PAP
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Fuzeta Moncarapacho	Colaboração de FCT e PAP
Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social	Colaboração de FCT e PAP
Instituto D. Francisco Gomes – Casa dos Rapazes	Colaboração de FCT e PAP
Cáritas Diocesana do Algarve	Colaboração de FCT e PAP
Refúgio Aboim Ascensão	Colaboração de FCT e PAP
Associação “In Locco”	Colaboração de FCT e PAP
DEVIR – Atividades Recreativas	Cooperação
Fundação Lucinda Anino dos Santos - Lagos	Colaboração de FCT e PAP
Centro Cultural e Social da Paróquia de S. Martinho de Estoi	Colaboração de FCT e PAP
Lar de Idosos Semear Afetos (Faro)	Colaboração de FCT e PAP
ACASO – Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão	Colaboração de FCT e PAP
MAPS - Movimento de Apoio à Problemática da Sida	Colaboração de FCT e PAP
APF Algarve – Associação para o Planeamento da Família	Colaboração de FCT e PAP
Associação Sê Mais Sê Melhor	Colaboração
GATO – Grupo de Ajuda Toxicodependentes	Colaboração de FCT e PAP
CIM Faro – Acolhimento e Animação de Idosos	Colaboração de FCT e PAP
ARPI Associação dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Faro	Colaboração de FCT e PAP
APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	Colaboração Projetos
NECI – Núcleo da Criança Inadaptada de Portimão	Colaboração de FCT e PAP
PROVECTUS – Associação em prol da 3ª idade	Colaboração de FCT e PAP
Centro Social e Cultural João de Deus – São Bartolomeu de Messines	Colaboração de FCT e PAP
Centro Comunitário Acampamento Azul – Pechão - Olhão	Colaboração de FCT e PAP
APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excepcional - Albufeira	Colaboração de FCT e PAP
EVA – Transportes	Colaboração
Casa da Cultura de Olhão	Colaboração de FCT e PAP e Projetos



Centro Infantil do Centro Hospitalar do Algarve	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil - O Relógio – Instituto D. Francisco Gomes – Faro	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil Os Armorzinhos	Colaboração de FCT e PAP
Infantário A Minha Casinha	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Despertar	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil Planeta da Fantasia Montenegro	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Catraios	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Arco-íris Faro	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil da SCMF	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil da Torre de Natal – SCMF – Faro	Colaboração de FCT e PAP
Externato Menino Jesus - Faro	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil da Casa de Santa Isabel - Faro	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil Bela Infância - Montenegro	Colaboração de FCT e PAP
Infantário A Turma dos Traquinas	Colaboração de FCT e PAP
Colégio Bernardette Romeira - Olhão	Colaboração de FCT e PAP
Sítio do Bebê – São Brás de Alportel	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Os Meninos da Vila - Moncarapacho	Colaboração de FCT e PAP
Centro de Bem Estar Infantil Nossa Senhora de Fátima - Faro	Colaboração de FCT e PAP
Jardim de Infância Nossa Senhora do Carmo - Faro	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil O Giroflé - Faro	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Gente Gira - Faro	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Bom Dia - Faro	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Pau de Giz - Faro	Colaboração de FCT e PAP

### 13. INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS

A Escola Profissional, em virtude de já não possuir um Gabinete de Inserção Profissional, encontra-se a delinear a construção de um **Grupo de Apoio para a Empregabilidade (GAPE)** que tem como objetivo operacionalizar de uma forma coordenada o percurso dos nossos alunos e alunas pós formação.

Ou seja, o Grupo constituído por elementos dos Professores, dos Coordenadores de Curso, dos Orientadores Educativos de Turma, dos Coordenadores de FCT, dos Técnicos do GAA, dos Funcionários Administrativos, dos Funcionários de Serviços Gerais e até dos alunos, terá como finalidade, através do preenchimento de uma Checklist, evidenciar a situação pós formação dos alunos diplomados, dos últimos três anos letivos, no que respeita à empregabilidade.

Serão recolhidos dados acerca da integração profissional (na área de formação ou fora da área de formação, Entidade empregadora, data de início, tipo de contratação),

prosseguimento de estudos (Local de formação, data de início, curso/área de formação), outros dados que sejam reconhecidos como úteis ao conhecimento da escola.

## 14. AVALIAÇÃO DO PAA

A avaliação da execução do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação deve partir da parte para o todo, isto é, incidir, inicialmente, sobre cada atividade realizada como forma de conhecer o grau de consecução dos objetivos, de cada uma delas e, no final do ano letivo com a elaboração do Relatório de Avaliação do PAA e PA.

Ambas contarão com o contributo das apreciações feitas pelos dinamizadores/preponentes envolvidos.

Pretende-se que a avaliação do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação possibilite obter informação acerca de:

- O impacto do PAA e PA na comunidade educativa;
- O grau de consecução dos objetivos e das metas estabelecidas;
- Os obstáculos à sua concretização para que se possa delinear estratégias de superação;
- Os ajustamentos ou alterações a efetuar.
- Outros considerados necessários

*“Recomeça... se puderes e os passos que deres, nesse caminho duro do futuro, dá-os em liberdade enquanto não alcances, não descanses. De nenhum fruto queiras só metade.”*

Miguel Torga

## 15. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLANO DE AÇÃO

Atendendo a que uma ampla divulgação do Plano Anual de Atividades contribui para a mobilização de todos os agentes em torno da concretização dos objetivos e metas nele consagrados, utilizar-se-ão estratégias e meios diversificados de difusão e publicação, de modo a torná-lo disponível não só a toda a comunidade educativa, como também a torná-lo acessível a quem pretenda consultá-lo, tais como:

- Proceder à sua apresentação, no início do ano letivo, aos novos alunos, professores, elementos da direção e representantes do pessoal não docente;
- Apresentação junto dos Pais e Encarregados de Educação;
- Apresentação em Conselho Consultivo;
- Divulgação na Página eletrónica e no Facebook da Escola e da Santa Casa da Misericórdia de Faro;
- Em documento de fácil consulta na secretaria da escola e biblioteca.

*“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”*

Paulo Freire

## 16. APROVAÇÃO

Este Plano Anual de Atividades/Plano de Ação é submetido para aprovação, junto da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

Aprovado em 30 de novembro de 2020

Direção da Escola

Diretor: \_\_\_\_\_

Presidente do Conselho Pedagógico:  
\_\_\_\_\_

Mesa Administrativa da SCMF

Provedor: \_\_\_\_\_

Vice-Provedor: \_\_\_\_\_

Secretário: \_\_\_\_\_

Tesoureiro: \_\_\_\_\_

Assembleia Geral: \_\_\_\_\_